ANNO XLV. NUMERO 49. — QUARTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Júlio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Hei por bem conferir ao marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe do exercito em operações na republica do Paraguay, a medalha de merito militar, creada por decreto n. 4,131 de 28 de março de 1868, em attenção aos actos de distincta bravura por elle praticados nos combates do Estabelecimento, do Itororó, do Avahy e Lomas Valentinas.

O barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Hei por bem conferir aos generaes e officiaes constantes da relação que com este baixa, assignada pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, a medalha do merito militar creada por decreto n. 4,131 de 28 de março de 1868, em attenção aos reiterados actos de bravura por elles praticados em diversos combates, segundo as informações que subiram ao meu conhecimento, prestadas pelo marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe do exercito em operações na republica do Paraguay. O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Relação dos generaes e officiaes a que se refere o decreto desta data, concedendo a medalha de merito, creada por decreto n. 4,131 de 28 de março de 1868.

Tenente-general : visconde do Herval :

Marechaes de campo : visconde de Itaparica e Victorino José Carneiro Monteiro.

Brigadeiros : Jacintho Machado Bittencourt, Carlos Resin, João Manoel Menna Barreto, José Auto da Silva Guimarães, João de Souza da Fonseca Costa e José Antonio Corrêa da Camara.

Coroneis : Emilio Luiz Mallet, José de Miranda da Silva Reis, Hermes Ernesto da Fonseca, Manoel Deodoro da Fonseca, José Ferreira da Silva Junior, Carlos Betbezé de Oliveira Nery, Herculano Sanches da Silva Pedra, Luiz José Pereira de Carvalho, Frederico Augusto de Mesquita, Manoel da Cunha Wanderley Lins, Rufino Enéas Gustavo Galvão, José de Oliveira Bueno, Francisco Pinheiro Guimarães, Francisco Vieira de Faria Rocha, Hypolito Antonio Ribeiro, Manoel de Oliveira Bueno, Vasco Alves Pereira, Manoel Cypriano de Moraes, Apolinario de Souza Trindade, João Nunes da Silva Tavares, Bento Martins de Menezes, João Francisco Jardim, Camillo Mercio Pereira, Augusto Francisco Caldas, Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos, Francisco Lourenço de Araujo, capitão de mar e guerra Manoel Luiz Pereira da Cunha.

Tenente-coroneis : Agostinho Marques de Sá, Alexandre Augusto de Frias Villar, Genuino Olympio de Sampaio, Domingos José Freire de Carvalho, Severiano Martins da Fonseca, José Angelo de Moraes Rego, João Sabino de Sampaio Menna Barreto, Justiniano Sabino da Rocha, Augusto Cesar da Silva, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, Antonio Joaquim Bacellar, Carlos Antonio Pereira de Macedo, Isidoro Fernandes de Oliveira, Manoel Jacintho Osorio, Francisco Bibiano de Castro, Luiz Alves Pereira, Vasco Antonio da Fontoura Chananeco, Manoel Amaro Barbosa, André Avelino de Andrade, Francisco Rodrigues Lima, Antonio Alves Pereira, João Clemente Godinho, Manoel Amaro de Freitas, José Fernandes de Souza Dóca, Urbano Rodrigues das Chagas, Antonio Pereira de Oliveira.

Majores : Luiz Eduardo de Carvalho, Julio Anacleto Falcão da Frota, Pedro Guilherme Meyer, José Thomaz Theodoro Gonçalves, Ayres Antonio de Moraes Ancora, Felicio Paes Ribeiro, Antonio Candido Salazar, Floriano Vieira Peixoto, José Clarindo de Queiroz, José Lourenço Vieira Souto, Manoel Antonio da Cruz Brilhante, Manoel Lucas de Souza, Antonio Nicoláo Falcão de Frota, João Theodoro Pereira de Mello, Joaquim José de Magalhães, Domingos Alves Barreto Leite, João Pinto Homem, Feliciano José Henriques, Pedro Alves de Alencar, Luiz José Ferreira Junior, Carlos Magno da Silva, Antonio Enéas Gustavo Galvão, Frederico Christiano Buys, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, Francisco Villela de Castro Tavares, Luiz Carlos Mariano da Silva, João da Gama Lobo Bentes Juvenis, Cesar Augusto Brandão, Placido Fialho de Oliveira Ramos, Pedro Antonio Dias, José de Almeida Barreto, José Antonio Alves, Joaquim Antonio Dias, Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, Heleodoro Francisco de Menezes, José Libanio de Souza, Bento Luiz da Gama, Raphael Fernandes Lima, Augusto Rodrigues Chaves, Francisco Corrêa de Mello, Manoel Jacintho Fagundes, Antonio Marques França, Antonio Vieira de Macedo, Claudio Soares das Neves, Antonio José de Moura, Sebastião José do Couto, Antonio Alves da Fontoura Requinho, Francisco Silveira Filho, José Rodrigues, Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção, Jorge Lopes da Costa Moreira.

Capitães : Genuino Cesario Nunes, Custodio Carlos de Araujo, André Alves de Oliveira Bello, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, Jacintho Ferreira da Silva, João Baptista da Silva Telles, Francisco de Paula de Andrade Neves, Bernardino Rodrigues Mesquita, Euzebio Gomes de Argolo Ferrão, Francisco de Paula Argolo, Antonio Maximo da Silva, Manoel Luiz da Rocha Ozorio, José da Costa Pellado, Reinaldo Soares Louzada, José Simeão Torres.

Tenentes : Frazão Gomes de Carvalho, João Pereira da Silva.

Alferes : João Baptista Menna Barreto.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1869.—*Barão de Muritiba.*

N. B.—Aguardam-se informações que se estão colhendo das partes officiaes acerca de outros officiaes e praças não contempladas no decreto supra para se lhes conferir a referida medalha.

Por decreto de 20 de fevereiro de 1869 foram concedidas as honras do posto de brigadeiro do exercito ao coronel de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul Vasco Alves Pereira, em attenção aos seus relevantes serviços e distincto comportamento em os differentes combates do mez de dezembro proximo passado contra as forças do governo da republica do Paraguay.

Por decreto de 20 de fevereiro de 1869 foram concedidas as honras do posto de coronel do exercito em attenção aos relevantes serviços prestados nos memoraveis combates do mez de dezembro do anno proximo passado, contra as forças do governo do Paraguay, aos seguintes officiaes da guarda nacional :

Francisco Vieira de Faria Rocha, Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, Francisco Lourenço de Araujo, Manoel de Oliveira Bueno, Apolinario de Souza Trindade, João Nunes da Silva Tavares, Antonio Jacintho Pereira Junior, Manoel Cypriano de Moraes, João Francisco Jardim, Bento Martins de Menezes.

Por decreto de 20 de fevereiro foi approvada a promoção que dos officiaes inferiores e cadetes, constantes da relação que publicamos a 23 e 27 de janeiro, fez o marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe do exercito em operações contra o governo do Paraguay, por actos de bravura e de intelligencia, reputados serviços relevantes, contando-se a antiguidade de 11 de dezembro do anno proximo passado.

Por decreto de 20 de fevereiro de 1869 foi exonerado José Maria de Paiva e Silva do lugar de 3º official da pagadoria das tropas da côrte.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE MARÇO DE 1869.

Abaixo assignados juizes de facto deste termo.—Volte ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns para ouvir o promotor publico da mesma comarca accusado, e emittir parecer sobre as arguições que lhe são feitas.

Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque. — A vista das informações não póde ser attendida a petição da supplicante.

Tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos. — Nesta data se expedem as convenientes ordens ao commandante superior desta capital.

Francisco José da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José. — Expeça-se ordem para que uma guarda de honra acompanhe a procissão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da freguezia da Boa-Vista. — Expeça-se ordem para que uma guarda de honra acompanhe a procissão.

Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho.—Encaminhe-se.

Senhorinha Sotera de Albuquerque Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 março de 1869.

N. 309.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Fernandes Fich, Henrique Guilherme Fich, Joaquim Pachoal Corbi e José Antonio do Monte, vindos do termo do Cabo, como indiciados em crime de morte; Sebastião Monteiro Ramos, conhecido por Manoel Balso, como criminoso de morte no termo de Iguarassú; e João Valerio da Cruz, como pronunciado em crime de ferimentos graves; e no estado maior do corpo de policia Francisco Alves de Miranda Varejão, indiciado em crime de morte no referido termo do Cabo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Felippe da Silva, por insulto e desobediencia.

A' ordem do da Boa-Vista, James Detman e Milkelm Meber, por embriaguez e uso de armas prohibidas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 8 DE FEVEREIRO DE 1869.

No dia 5 do corrente á tarde chegou a este porto o transporte *Galgo* trazendo a seu bordo o Sr. conselheiro de estado José Maria da Silva Paranhos, que, como ahi se sabe, acha-se encarregado de uma missão especial nas republicas do Prata.

Ao chegar teve S. Exc. conhecimento de que se achava aqui enfermo o nosso illustre general o Sr. marquez de Caxias, e immediatamente seguio para a quinta onde este reside, e onde teve lugar, segundo me consta, longa conferencia entre estes dous benemeritos Brasileiros.

Os incommodos do heroico general em chefe das forças brasileiras no Paraguay aggravaram-se por fórma tal, depois dos ultimos combates, onde elle colheu tantos louros e tantas glorias ganhou para si e para o Brasil, que o Dr. Bonifacio de Abreu, chefe do corpo de saúde do exercito, exigio que S. Exc. deixasse immediatamente o mortifero clima da Assumpção, onde sua preciosa existencia corria os mais sérios perigos.

O marquez chegou a esta cidade em tal estado de fraqueza e molestia, que com grande difficuldade póde percorrer, apoiado aos braços do senador Silveira da Motta e do barão de Mauá, a curta distancia que ha entre o desembarque e a hospedaria mais proxima.

Aqui tem elle conseguido algum allivio aos seus padecimentos e segue amanhãa a bordo do vapor *S. José* para o Rio de Janeiro, onde espero que os nossos patricios lhe farão uma recepção digna do heróe que mais alto tem elevado o nome brasileiro.

Acha-se tambem nesta cidade o almirante visconde de Inhaúma, cujo estado de saúde inspira os mais sérios receios. Consta que S. Exc. parte hoje para a côrte a bordo da curveta *Nitherohy*. Deus o proteja na viagem e conserve a preciosa existencia de tão illustre brasileiro.

A bordo do *Galgo* veio o Sr. chefe de esquadra Elisiario, que vai substituir o visconde no commando em chefe da esquadra brasileira no Paraguay. Diz-se que S. Exc. seguirá para a Assumpção dentro de tres dias a bordo do vapor *Princeza*.

O Sr. conselheiro Paranhos entregou no dia 6 a credencial que o acredita junto do presidente Battle; e consta-me que S. Exc., querendo evitar todo o apparato e delonga, pedio e obteve, para fazer aquella entrega, uma audiencia particular.

E' provavel que o Sr. conselheiro Paranhos, logo que tiver concluido o que tem aqui que fazer, siga para Buenos-Ayres, e annunciam que a sua partida terá lugar amanhãa á tarde.

Quiz o destino que ficassem inutilisados, ao menos por algum tempo, os nossos mais bravos e distinctos generaes; assim é que o illustre visconde do Herval, não podendo curar-se do grave ferimento que recebeu no rosto, passou ha dias por esta cidade, em viagem para o Rio-Grande, para onde seguio a bordo do vapor *Guaporé*. Circumstancia identica obrigou o general visconde de Itaparica a seguir para essa côrte, onde já deve ter chegado.

O marquez de Caxias passou o commando do exercito brasileiro ao general Guilherme Xavier de Souza, cujas qualidades o collocam na altura de tão elevado quão arduo cargo.

E' fóra de duvida que está terminada a guerra propriamente dita, restando agora aprisionar ou expellir do Paraguay o foragido tyranno. Lopez não tem nem póde ter recursos em homens. Perdeu todo ou quasi todo o seu enorme material de guerra. Não tem cavalhada, e quando alguma possuisse não a poderá sustentar por muito tempo nas cordilheiras. Como, pois, resistirá elle á perseguição que, sem duvida alguma, lhe farão brevemente os alliados, cujas forças se preparam para esse fim?

Consta que o Nero moderno acha-se nas montanhas, em lugar chamado Pirabebuy, em torno do qual concentra os restos da população paraguaya, que lhe obedece cegamente, levada em parte pelo terror que elle inspira e em parte pelo profundo respeito á autoridade, respeito a que aquelle povo está ha seculos habituado.

Está hoje verificado que não passou de uma torpe calumnia o boato propalado de saque feito em Assumpção pelas tropas brasileiras, e nas republicas do Prata já se faz agora plena justiça aos briosos soldados do imperio, que deram provas de disciplina como talvez a historia não apresente iguaes.

Concedendo que se dessem alguns roubos, cujo valor seria em todo o caso insignificante em uma cidade abandonada ha mais de um anno, foram elles commettidos pelos especuladores de todas as especies e nacionalidades que se encontram em grande numero nos milhares de individuos que compõem o intitulado commercio e precederam o nosso exercito em Assumpção.

O marquez de Caxias deu as mais terminantes ordens, que foram religiosamente cumpridas, para que as nossas tropas só occupassem os edificios publicos e as casas de Lopez e de sua familia. As propriedades particulares foram escrupulosamente respeitadas.

Cada vez torna-se mais urgente o estabelecimento de um governo qualquer no Paraguay. A presença em Assumpção de um numeroso exercito, acompanhado de uma grande população de negociantes e traficantes exige, parece-me isto obvio, a existencia de autoridades que possam decidir as numerosas questões civeis e commerciaes que teem apparecido e que cada vez mais se complicarão. A autoridade militar não é a mais propria para satisfazer as necessidades de uma população tão heterogenea; e, para augmentar as difficuldades, acresce que a dita autoridade está dividida, sendo tres os generaes em chefe. Como é impossivel evitar, apparecem conflictos de jurisdicção e rivalidades que podem acarretar desagradaveis consequencias.

Consta-me mesmo que já se formularam diversas reclamações estrangeiras e que alguns agentes de nações européas em Buenos-Ayres seguiram para a Assumpção, onde, como sempre acontece, apoiarão as reclamações dos subditos dos seus paizes, por mais absurdas e injustas que sejam.

Ouvi dizer que, attenta a gravidade das circumstancias, pretende o Sr. conselheiro Paranhos seguir brevemente para a capital do Paraguay, onde a sua presença produzirá sem duvida vantagens. A imprensa argentina annuncia a proxima partida para Assumpção do Sr. Varela, ministro de relações exteriores da republica, e aqui diz-se que o Sr. Magarinos, que occupa igual cargo no Estado Oriental, seguirá o mesmo destino. Realisando estes boatos, é claro que muito se poderá obter da reunião, na capital do Paraguay, dos ministros dos negocios estrangeiros das nações alliadas.

Quando tratei acima do supposto saque, esqueci-me de referir um episodio que póde servir de prova do escrupulo com que procedeu o marquez de Caxias: tendo o marechal conhecimento de que na casa em que residio o ministro norte-americano Washburn existia uma barra de ferro fechada, mandou immediatamente guarda-la por uma escolta, e nomeou uma commissão para proceder ao respectivo arrombamento. Feito este com as formalidades legaes, encontraram-se na dita barra diversas joias de insignificante valor, com rotulos indicando o nome dos possuidores. Fez-se um inventario de todos estes objectos, que serão entregues aos seus donos, logo que apparecerem e provarem a sua identidade.

Acaba de ser transmittido de Buenos-Ayres um telegramma annunciando a chegada alli de um vapor procedente da Assumpção, trazendo a noticia de haver Lopez cedido o Paraguay aos Estados-Unidos, representados pelo general Mac Mahon. Comquanto tudo se possa esperar de Lopez e do diplomata seu acolyto, parece-me que isto é uma noticia carnavalesca, e como tal é ella aqui considerada.

BUENOS-AYRES, 12 DE FEVEREIRO DE 1869.

É grande a escassez das noticias que possam interessar aos leitores do *Jornal do Commercio*; não quero, porém, deixar partir o paquete francez sem dar as poucas que ha.

A respeito do Paraguay tenho a satisfação de dizer que são optimas as noticias do estado sanitario do exercito e esquadra brasileiros.

Chegou aqui a importante noticia de se haverem apresentado em Assumpção cerca de mil pessoas, entre velhos, mulheres e crianças, no mais completo estado de miseria. Tratava-se ali de fazer uma subscripção para soccorrer a essas desgraçadas victimas do Theodoro americano, que, segundo se affirma, mandava degolar as familias que o não podiam acompanhar em sua fuga.

É inutil fazer sobresahir a vantagem que ha para os alliados em que o regresso para o littoral das familias paraguayas internadas por Lopez progrida rapidamente. Quanto maior for o numero de Paraguayos que se puzerem em contacto com as nossas tropas tanto maior será a facilidade de crear-se na Assumpção um governo provisorio, creação essa que cada dia se torna mais urgente.

Com quanto a opinião publica e a imprensa das republicas do Prata façam inteira justiça á tropa brasileira a respeito do supposto saque da Assumpção, consta-me que os consules francez e italiano, que alli se não achavam quando entraram os nossos valentes e disciplinados soldados, forjaram indecentes e injustas reclamações contra o procedimento dos mesmos. E' de esperar que a acção da diplomacia aplane estas difficuldades creadas por agentes que, tendo supportado com paciencia inqualificavel todas as tropelias de Lopez, pretendem hoje talvez indemnisar-se á nossa custa.

Fallo em acção diplomatica, por que corre aqui que o Sr. conselheiro Paranhos pretende partir brevemente para a capital do Paraguay.

S. Exc. aqui chegou na manhãa do dia 10 e nesse mesmo dia foi recebido, a pedido seu em audiencia particular, pelo presidente desta republica.

El Nacional do dito dia saudou ao Sr. Paranhos em termos muito amigaveis, assegurando que a vinda de S. Exc. a esta republica como representante do Brasil, é um penhor da conservação da paz e amisade existentes entre os dous paizes.

Hoje foram publicadas as notas trocadas entre S. Exc. e o ministro de relação exteriores, o Sr. Mariano Varella, e bem assim o decreto, de estylo aqui, reconhecendo-o no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil.

Tem aqui apparecido alguns casos, raros felizmente, de cholera, aos quaes se tem dado grande vulto em Montevidéo, onde estabeleceu-se rigorosa quarentena, que só serve para incommodar o publico e prejudicar o commercio.

Hontem, segundo informaram-me de Montevidéo devia ter partido para o Paraguay o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, que, como é sabido, vai substituir o bravo visconde de Inhaúma no commando da nossa valente esquadra.

Foi publicado um quadro das forças argentinas em campanha, elevando-as a mais de 20:000 homens, algarismo que está sujeito a alguns descontos.

A respeito das nossas sei de boa fonte que temos mais de 23:000 homens promptos a entrar em combate, contando-se entre elles 5,000 de cavallaria, que serão sufficientes para dar caça a Lopez em Peribebui, ou qualquer outro lugarejo onde se homisie esse nomeado, que ainda se acha acompanhado pelo Sr. Mac Mahon, segundo se crê.

Para melhor satisfazer á ardua tarefa de correspondente do *Jornal do Commercio*, pretendo seguir, logo que isso me seja possivel, para a Assumpção, donde poderei dar dos seus leitores noticias que os devem interessar, não só sobre o estado das cousas alli e do nosso exercito, como tambem a respeito da expedição que parece não dever demorar-se em sahir em perseguição de Lopez.

MONTEVIDÉO, 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

Nas minhas ultimas correspondencias assignalei a situação critica desta praça, e previ uma nova crise bancaria, que deveria ainda embaraça-la mais.

De facto se podia estabelecer como infallivel este resultado, attendendo á marcha dos negocios. Por um lado os bancos, obrigados a entregar mensalmente á commissão fiscal uma determinada quantia em moeda metalica para amortisação de parte de seus bilhetes, tinham que recorrer aos seus devedores e exercer sobre elles pressão. Estes, não encontrando recursos na praça senão a 2 e 2 1/2 % ao mez, viam se tambem forçados a não satisfazer seus compromissos, deixando assim seus credores por seu turno a descoberto.

Não obstante estas desfavoraveis circumstancias, o banco Mauá & C. continuava a lutar com a má vontade que outra vez encontrava no governo, quando um decreto do dia 11, nomeando uma commissão para apresentar um projecto de lei bancaria, constituio-a com o Dr. D. José Ramiser, redactor do *Siglo*, e com outros ardentes adversarios do barão de Mauá. Torna-se assim por demais transparente o pensamento da administração superior do paiz.

Não obstante, o barão de Mauá pedio permissão ao governo para elevar o capital do estabelecimento, que não lhe foi concedido, sendo aliás permettido depois aos bancos *Navia* e *Commercial*.

Finalmente, a *Tribuna* do dia 11 publica um artigo, declarando que o banco Mauá & C. fechara naquelle dia suas portas. Ora, dizendo-se que este jornal é propriedade do Sr. Bustamante, actual ministro do governo, basta para mostrar a autoridade daquella declaração. Foi o mesmo que ordenar uma *corrida* no estabelecimento bancario, assim designado á desconfiança publica.

O Sr. barão de Mauá reconheceu desde logo que era impossivel a luta, e mandou immediatamente fechar as portas do banco, dirigindo, entretanto, ao presidente da republica um solemne protesto, em linguagem energica e altiva, que toda a imprensa aqui tem atacado.

Em outro documento do mesmo genero, dirigido ao ministro da fazenda, o banqueiro brasileiro deixa estabelecido claramente que entra em liquidação.

1.º Por não ter o governo, admittido o augmento de um milhão de pesos ao capital do banco, ainda que esta somma tivesse sido realmente incorporada antes de 21 de janeiro, data do decreto que servio de base a esta negativa.

2.º Por não encontrar o banco meio circulante contra os melhores titulos, entre os quaes ha oito milhões de fundos publicos, na crise monetaria que atravessa a republica.

3.º Por ter o governo deixado sem pagamento os vales que o banco aceitou em liquidação de sua conta corrente, bem como seus devedores particulares, que reformaram suas letras, sendo que em vão procurou desconto para as letras da alfandega, ou compradores para os valores reaes que possuia, entre os quaes existem 1,889,000 pesos de titulos da divida fundada, 2.ª serie, de 12 % de renda, com uma amortisação certa de 30 a 40 % ao anno.

No dia 12, portanto, entrou este banco em liquidação, sendo o barão nomeado tambem para fazer parte da commissão liquidadora.

O banco *Navia*, que fechara suas portas no mesmo dia, continua em seu giro, segundo declarou o respectivo gerente.

Fica, pois, esta praça em um estado bem lastimoso, e o commercio muito abalado e desconfiado.

Hoje abrem-se as camaras de representantes, e espera-se que ellas achem uma solução adequada para a crise financeira e commercial que nos afflige.

Estamos em eleição para tenentes-alcaides, que são os nossos juizes de paz, e já hontem á noite o sangue correu na matriz, morrendo duas pessoas, e sendo feridas algumas outras.

O espirito publico está inquieto, e desconfia-se que tenhamos nestes dias alguma revoluçãozinha, para não deixar passar sem nota o dia 19 de fevereiro, anniversario do barbaro assassinato do general Flôres.

Para a missão diplomatica no Paraguay vai ser nomeado D. Adolpho Rodriguez por parte do governo oriental, e pela Confederação consta que seguirá D. Mariano Varella. Estes dous cavalleiros se deverão reunir em breve na Assumpção ao enviado brasileiro Sr. conselheiro Paranhos, que já seguio para o seu destino.

Regressou daquella capital o ministro francez Noel, tendo adquirido a certeza do fuzilamento de alguns de seus compatriotas por ordem de Lopez. Antes de voltar deixou reintegrado no consulado o Sr. Cuverville.

Nada de novo no theatro da guerra, onde os successos só começarão a ter de novo importancia depois que lá chegar o diplomata brasileiro.

Um correspondente dalli refere o seguinte episodio, que é mais uma pagina negra para a horrivel historia do Nero da America.

Uma partida exploradora de brasileiros, composta de 6 a 8 homens, encontrou uma caravana de 60 familias paraguayas. Acompanhando-as para trazet-as á Assumpção, viram apparecer repentinamente um corpo de cavallaria paraguaya.

Os brasileiros fugiram então, e foram dar parte as suas avançadas de cavallaria rio-grandense, que com tal noticia sahio precipitadamente ao seu encontro. Ao chegar, porem, ao lugar onde deixaram as familias, os brasileiros depararam com o mais horrivel espectaculo: *mulheres, velhos e meninos todos tinham sido degollados.*

Tanto nesta cidade como na de Buenos-Ayres, o brinquedo do entrudo acaba de ser supplantado pelos passeios mascarados. Em Buenos-Ayres principalmente os festejos carnavalescos foram esplendidos, e as ruas de Florida, da Victoria e outras se disputavam a primazia, cheias de arcos de triumpho, illuminados *á giorno*, e com uma multidão de lindas mulheres nas janellas das casas.

Aqui a policia multou a casa do presidente Battle, por estarem della jogando agua.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

16 de fevereiro de 1869.

Sua Magestade o Imperador acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 3 e meia horas da tarde ao arsenal de marinha, e, embarcando ahi, dirigio-se á bordo da corveta encouraçada *Brasil*, d'onde se retirou ás 4 e meia horas da tarde.

Hontem, ás 8 e meia horas da noite, entrou neste porto, á bordo do transporte de guerra *S. José*, o Sr. marechal do exercito marquez de Caxias. S. Exc. desembarcou e recolheu-se á sua casa. Não tendo tido aviso algum, não póde o povo saudar á sua chegada o illustre cabo de guerra, nem demonstrar o seu jubilo e a gratidão de que se acha possuido. Virão, porém, essas demonstrações sinceras e ardentes. Entretanto seja bem vindo o general, que, cançado de annos e de serviços, e rico de honras e glorias como nenhum outro, tudo deixou para acudir ao brado da patria o chamava a fazer lampejar ao sol do Paraguay a sua espada vencedora. Atravéz mil perigos e formidaveis obstaculos guiou elle as nossas legiões triumphantes até dentro dos muros da capital inimiga, e o Brasil lhe deve muitos dias de imperecedoura gloria. Bemvindo seja, pois, e no seio da familia e dos amigos e d'um povo inteiro que o idolatra, venha descançar das nobres fadigas da guerra.

O *S. José* sahio de Montevidéo á meia noite de 8 do corrente, e tocou em Santa Catharina. Nelle vieram tambem os Srs. brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe de esquadra Manoel Luiz Pereira da Cunha, Dr. Francisco Bonifacio de Abreu e quatro ajudantes.

No dia 9 devia sahir de Montevidéo para esta côrte a corveta *Nitherohy*, á cujo bordo veem os Srs. almirante visconde de Inhaúma e chefe Alvim.

A 5 havia chegado áquelle porto o transporte *Galgo* com o Sr. conselheiro Paranhos, que seguio á 9 para Buenos-Ayres.

Do Paraguay não temos noticia de importancia.

Por cartas imperiaes de 13 do corrente mez :

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Manoel Soares Gomes.

Foram nomeados para os seguintes grãos da ordem da Rosa, em attenção aos distinctos serviços prestados ao imperio, por occasião da exposição universal de Paris, os subditos francezes :

Forcade de la Roquete, ministro das obras publicas, agricultura e commercio, grão-cruz.

Conde de Saint Vallier, chefe do gabinete do ministerio dos negocios estrangeiros, e D. Geogroy, sub-director do mesmo ministerio, commendadores.

Halphen e Felix Vogeli, officiaes.

E José Berna, subdito de S. M. o rei da Italia, cavalleiro.

Por decretos da mesma data e pelos mesmos serviços, foram tambem nomeados ;

Manoel de Araujo Porto Alegre, dignitario da ordem da Rosa.

Juvencio da Rocha Maciel, cavalleiro da de Christo.

Foi nomeado cavalleiro desta ordem por serviços prestados por occasião do naufragio do vapor *S. Paulo*, Manoel Pereira Liberato, subdelegado da villa de Guaratuba.

Por portaria de 11 de fevereiro de 1869 foi nomeado o segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany, para o lugar de secretario do mesmo corpo.

Por decretos de 11 do corrente, foram reformados: o imperial marinheiro de terceira classe, Rufino José Guilherme, e o grumete da marinhagem, Antonio Martins, com o respectivo soldo por inteiro, na fórma do que dispõe o plano de 11 de dezembro de 1815, por se terem invalidado em combate.

Por decreto de 30 de janeiro ultimo foram nomeados para a guarda nacional dos municipios do Saboeiro, S. Matheus e Assaré, da provincia do Ceará, os seguintes officiaes :

Coronel commandante superior, o capitão Francisco Fernandes Vieira.

Tenente-coronel chefe do estado-maior, o bacharel Francisco de Paula Fernandes Vieira.

Batalhão de infantaria n. 34.—Tenente-coronel commandante Francisco Fernandes Vieira Bastos.

Batalhão de infantaria n. 48.—Commandante, o tenente-coronel Raymundo Gomes de Oliveira.

Batalhão de infantaria n. 51.—Tenente-coronel commandante Carlos Pereira de Alencar.

— 17 —

Hontem recebemos as nossas folhas e cartas do Rio da Prata trazidas pelo transporte *S. José*. No lugar competente publicamos hoje duas destas cartas, e bem assim uma correspondencia da *Nacion Argentina*, em que testemunha ocular, narrando os successos que se deram por occasião da entrada na Assumpção, justifica as nossas tropas da calumniosa accusação que lhes fez parte da imprensa platina de haverem saqueado aquella cidade.

Na segunda feira do carnaval um telegramma de Buenos-Ayres annunciou para Montevidéo que Lopez tinha vendido o Paraguay aos Estados Unidos, tendo sido o general Mac Mahon o corrector desta venda. A noticia parece propria do dia em que foi transmittida.

Em Buenos-Ayres augmentavam os casos de cholera morbus. As folhas nada mais trazem de importancia além do que hontem publicamos, mas as cartas dos nossos correspondentes referem varias particularidades interessantes.

Por decreto de 13 do corrente :

Foi nomeado Francisco Hermelino Ribeiro pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, concedeu-se reforma ao capitão do 5º corpo de caçadores a cavallo Carlos Augusto Pereira de Carvalho, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro reunio-se hontem ao meio dia, no salão da praça do Commercio, sob a presidencia do Sr. veador Lima e Silva, achando-se presentes cerca de 85 socios.

Pela direcção foram apresentados o relatorio e balanço do anno de 1868, dispensando-se a leitura destes documentos, por já ter sido feita a respectiva publicação nesta folha.

Em seguida procedeu-se á eleição da commissão de exame de contas, que ficou composta dos Srs. Francisco José Pacheco Junior, Pedro Martim e João Pereira Victorino.

Dando-se por concluida a sessão ordinaria, abrio-se a extraordinaria, e os Srs. Francisco José da Silva Machado e Dr. Thomaz Alves Junior propuzeram que se declarasse na acta que a reunião se congratulava com o Sr. veador Lima e Silva pelo feliz regresso de seu irmão o Sr. marquez de Caxias, e que a direcção da Associação Commercial, em nome do commercio desta praça, felicitasse o illustre general pela sua volta a esta côrte e pelas victorias que as forças sob seu commando alcançaram no Paraguay.

Estas propostas foram unanimemente approvadas, e em seguida levantou-se a sessão.

— 18 —

Entrou hontem o vapor inglez *La Place* com folhas de Montevidéo até 11 do corrente. Do Paraguay a unica noticia é ter voltado á Assumpção com umas mil pessoas que encontrou, mas sem haver deparado com vestigios de Lopez nem forças organisadas, a expedição argentina que sob o commando do coronel Baez sahira a percorrer terras do sertão.

Das republicas do Prata nada de interesse referem as folhas.

— 19 —

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou, hontem, ás 9 horas da manhã ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas.

Em seguida dirigio-se ao arsenal de guerra, e percorreu as diversas officinas daquelle estabelecimento, retirando-se ás 2 horas da tarde.

Por portaria de 11 de fevereiro corrente, foi nomeado o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares, para o lugar de assistente do cirurgião mór do mesmo corpo.

Por titulo de 17 do corrente, foram nomeados Francisco de Paula Lima e Francisco de Magalhães Gomes, para os lugares de praticantes da thesouraria de Minas Geraes.

— Por decretos de 8 do corrente foram nomeados :

O capitão reformado Francisco Guedes da Fonseca, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

José de Borja Caminha Raposo da Camara, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 12 da mesma guarda.

— Sobre representação do presidente da provincia do Rio Grande do Norte, foi suspenso do exercicio do respectivo posto por tempo indeterminado, na conformidade do decreto n. 3,506 de 4 de agosto de 1865, o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 12 da guarda nacional da mesma provincia Deocleciano Ernesto de Albuquerque Mello.

— Foi exonerado a seu pedido :

O bacharel Josino do Nascimento Silva Filho, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nitheroy, na provincia do Rio de Janeiro.

— Por decretos de 15 do corrente :

Foi nomeado o juiz de direito Leovigildo de Amorim Filgueiras, desembargador da relação da Bahia.

Foram removidos a seu pedido :

O desembargador D. Luiz de Assis Mascarenhas, da relação da Bahia para a do Rio de Janeiro.

O desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, da relação do Maranhão para a de Pernambuco.

Hontem ás 7 horas da manhã entrou no nosso porto, a bordo da corveta *Nitheroy*, o Sr. almirante visconde de Inhaúma.

Logo que a *Nitheroy* deu fundo, a corveta portugueza *Duque de Palmella* e a fragata russa *Dmetry Donskoy* fizeram-lhe as honras do estylo.

Ainda a bordo foi o Sr. almirante visitado pelos Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal de marinha, chefe do quartel general Wandenckolk, muitos officiaes da armada e outros funccionarios. Do caes das Marinhas largaram tres barcas de vapor com musica conduzindo muitas pessoas que iam tambem comprimental-o. S. Exc. desembarcou no arsenal de marinha.

Acompanharam S. Exc. na viagem os seus ajudantes de ordens, o Sr. chefe de divisão Alvim, chefe do corpo de saude, o Dr. José Marcellino de Mesquita e varios officiaes.

O prazer que causou o regresso do almirante, cujas qualidades pessoaes e grandes serviços prestados ao paiz o tornam estimado de todos, é infelizmente attenuado á vista do estado valetudinario em que nos volta. Molestias adqueridas em tão ardua campanha sob a influencia do ar mephitico das lagoas paraguayas, e a que o nobre empenho de concluir a gloriosa tarefa que sobre si tomára, não permittio attender, alteraram-lhe profundamente a compleição robusta. Possam os ares do Rio de Janeiro restituir-lhe promptamente a saude, e apraza á Providencia prolongar os dias de uma gloriosa existencia.

A longa campanha do Paraguay ha de constituir sempre um memoravel episodio nos annaes do Brasil, e a historia dessa campanha ninguem poderá escrevel-a sem mencionar muitas vezes com louvor o nome do almirante visconde de Inhaúma.

— 20 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o Asylo dos Invalidos da Patria e o estabelecimento da Armação. A 1 3/4 horas da tarde Sua Magestade regressava ao arsenal de marinha tendo d'alli sahido ás 9 1/2 da manhãa.

Por aviso de 16 do corrente declarou-se que as pensões do monte pio de marinha não estão sujeitas no todo ou em parte a desconto para indemnisação da fazenda nacional.

Varios negociantes desta praça resolveram offerecer ao Sr. capitão-tenente Joaquim Antonio Cordovil de Maurity, um jantar em testemunho de admiração pelo brilhante feito da passagem de Humaitá. O dia 19 de fevereiro havia sido escolhido como anniversario daquelle glorioso successo, mas em attenção a ser sexta-feira de quaresma, e ter de sahir a procissão dos Passos, foi a festa marcada para ante-hontem.

A commissão directora compoz-se dos Srs. João Baptista Vianna Drummond, Pedro Leodoldo dos Guimarães Peixoto e João Guedes da Costa, e o lugar escolhido foi a sala dos Srs. Carceller & Shroeder, que estava brilhantemente ornada, tendo no fundo um trophéo de armas e a um dos lados um quadro representando a passagem de Humaitá pelo monitor *Alagôas* do commando do capitão-tenente Maurity.

A mesa era de 90 talheres, e o enthusiasmo e alegria presidiram ao jantar, que foi servido com profusão e gosto. Muitos brindes se fizeram que é impossivel recordar todos.

O primeiro foi dirigido no nome do commercio pelo Sr. Guedes da Costa ao capitão-tenente Maurity, que agradeceu, confessando-se penhorado pelas provas de consideração que havia recebido e estava recebendo naquelle momento, aproveitando a occasião para agradecer tambem as senhoras de Vassouras a prova de estima que lhe haviam consagrado.

Em seguida o Sr. Drummond explicou os motivos que haviam impedido os Srs. visconde de Itaborahy, barão de Cotegipe e conselheiro Zacarias de se acharem presentes n'uma festa a que todos de coração se associavam. O terceiro lhe pedira ainda que em seu nome brindasse o capitão-tenente Maurity e expuzesse os seus sentimentos e idéas; desta ultima parte, porém, elle orador, receiando não poder fazê-lo com proficiencia, havia rogado ao Sr. conselheiro Torres Homem se dignasse encarregar-se, o que o mesmo Sr. conselheiro desempenhou n'um eloquente discurso calorosamente applaudido.

O Sr. Dr. Thomaz Alves pedio que n'uma occasião em que se recordava a brilhante passagem do Humaitá, tanto mais gloriosa para as armas brasileiras, quanto menos praticavel a haviam reputado estrangeiros entendidos na materia, se não esquecesse o nome daquelle que com tanta prudencia e cautela como fé robusta no Deos dos exercitos e no valor dos seus commandados, a preparára e dirigira, e brindou ao valente almirante visconde de Inhaúma.

O Sr. conselheiro Affonso Celso saudou a todos que, comprehendendo que a guerra do Paraguay era um duello de honra em que se achava empenhada uma nação ferida nos seus direitos e brios, haviam concorrido com dedicação e sacrificios de toda a natureza para erguer o paiz á altura a que o seu adiantamento e estado de civilisação lhe dão direito. O 1º capitão-tenente Maurity brindou ao actual ministro de quem a marinha nacional tudo deve esperar. O Sr. Dr. Thomaz Alves saudou os estrangeiros que, reconhecendo a justiça da causa do Brasil, o haviam coadjuvado a cumprir a sua gloriosa missão, e o Sr. Pedro Bosisio agradeceu em nome dos mesmos estrangeiros.

O Sr. commendador Montóro em nome dos Portuguezes propoz a saude dos heróes da marinha brasileira que desde Riachuelo até Angostura haviam escripto os seus nomes com letras de ouro nos annaes da historia, ao que o Sr. Drummond respondeu pedindo que tendo-se brindado em geral todos os estrangeiros, se fizesse um brinde especial aos Portuguezes que, sempre amigos sinceros do Brasil, acabavam de dar, por intermedio do seu parlamento, uma demonstração muito significativa de sympathia.

O Sr. Freitas dos Reis saudou o general Osorio, heróe legendario da campanha, e cujo nome não devia ficar esquecido, quando se via á democracia

caminhar com passos agigantados para firmar em bases solidas o triumpho da liberdade.

O Sr. Dr. Thomaz Alves ainda brindou ao general Argolo, apontando entre os seus feitos guerreiros a estupenda passagem pelo Chaco. O Sr. commendador Montôro saudou á heroica provincia do Rio-Grande do Sul; o Sr. Dr. Thomaz Alves Junior, o Sr. conselheiro Torres Homem, prestando homenagem aos seus serviços e illustração.

Finalmente seriam 10 horas da noite quando o Sr. Guimarães Peixoto propoz o brinde de honra a S. M. o Imperador, encerrando esta brilhante festa, tão honrosa para aquelle que foi objecto della, como para os que a resolveram e dirigiram.

Ante hontem ás 5 horas da tarde suicidou-se, disparando na cabeça um rewolver, o Norte-americano Antonio Maria Bernes, tendo antes atirado com o mesmo rewolver por tres vezes sobre Caetana Maria de Oliveira, a quem apenas ferio levemente em uma orêlha com o terceiro tiro.

Nas roupas do fallecido encontrou-se uma carta fechada e dirigida a seu irmão. Aberta esta pela autoridade em presença do destinatario, verificou-se que Bernes tencionava matar Caetana Maria de Oliveira e em seguida suicidar-se.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis* com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 13 e 14 do corrente.

Segundo os ultimos telegrammas da primeira para a segunda destas cidades, acabava de chegar alli o vapor *Villeta* com noticias do Paraguay, a mais importante das quaes é ser bom o estado sanitario dos exercitos alliados. As familias paraguayas que voltaram á Assumpção acompanhando a expedição que seguira para o interior, vinham quasi núas e tiveram de ser vestidos antes de entrarem na cidade. Accrescenta o telegramma, que é datado de Buenos Ayres 13:

« Chegaram aqui da Assumpção tres carregamentos de couros vaccuns seccos, que immediatamente foram embargados pelo governo nacional, como suspeitos de haverem sido roubados. Com os muitos carregamentos que de Buenos-Ayres e Montevidéo teem sido expedidos para a Assumpção, acha-se aquelle mercado completamente provido de tudo, inclusive carvão, e a maior parte dos generos foi vendida em leilão, com perdas consideraveis.

« Os ultimos officios do general Mac Mahon para o Sr. Wortington, ministro dos Estados-Unidos em Buenos-Ayres, foram interceptados, não se sabe onde nem por quem, e o Sr. Wortington fez subir a *Wasp* para averiguar este negocio.»

Depois de algumas conferencias com o governo de Buenos-Ayres seguio o Sr. conselheiro Paranhos no dia 13 para Assumpção, para onde os governos argentino e oriental iam enviar tambem representantes. Era crença geral que os alliados iam organisar na capital paraguaya um governo provisorio, como melhor podessem.

Todas as provincias da Republica Argentina ficavam em paz, e na capital os casos de cholera-morbus eram poucos.

Em Montevidéo deviam abrir-se as camaras no dia 15. Na vespera houve eleição de juizes ordinarios em todas as parochias, e na praça da matriz travou-se um conflicto, dispararam-se tiros, e ficaram dous mortos e um ferido de gravidade. Receiando que de noite alguma cousa ainda mais séria se travasse, o governo mandou suspender todos os espectaculos e tomou as providencias que pôde para assegurar a manutenção da ordem.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados pelo commandante do vapor *Gerente* com folhas do Rio Grande do Sul até 11 do corrente. Nada occorrêra de importancia naquella provincia.

Uma destas folhas publica a seguinte ordem do dia com que o Sr. marquez de Caxias se despedio do exercito, e de que não tinhamos ainda conhecimento.

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Assumpção, 18 de janeiro de 1869.—Ordem do dia n. 273.—S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, manda fazer publico, para conhecimento do exercito, que, achando-se com sua saúde alterada e precisando mudar de clima, conforme lhe aconselha o medico que o trata, deixa com saudades as forças sob seu commando entregues ao Exm. Sr. marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, até que, restabelecido, volte para o exercito.—O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior.»

— 23 —

Ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, manifestou-se incendio na casa n. 109 da rua dos Ourives, armazem de drogas de Aleixo Garv & C. Em pouco tempo o incendio tomou vastas proporções e estendeu-se com espantosa rapidez ás casas visinhas da mesma rua dos Ourives ns. 107 e 111, que ficaram destruidas, e ás de ns. 105 e 113 que muito soffreram.

Compareceram, além do Sr. ministro da agricultura, Dr. chefe de policia e varias autoridades, o corpo de bombeiros, o pessoal das bombas dos arsenaes de guerra e marinha e as tripolações das fragatas ingleza, portugueza e russa, que prestaram bons serviços. Fazendo justiça á todos os que se esforçaram por extinguir o incendio, julgamos comtudo dever especialisar os Russos.

Eram elles 11 officiaes, 36 guardas-marinha e 287 marinheiros da fragata *Dmitry Donskoy*, sob o commando do capitão Dreseher; traziam cinco bombas portateis, cabos e machados; atiraram-se ao fogo corajosamente e trabalharam até ás 4 horas da madrugada, ficando alguns contusos e feridos.

— 24 —

Por cartas imperiaes de 20 do corrente:

Foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa o subdito portuguez Manoel do Canto e Castro Mascarenhas Valdez, e o subdito italiano Bicardo Ceroni; e cavalleiro da de Christo o subdito portuguez Antonio José Gomes Pereira Bastos.

Foram naturalisados o subdito argentino José Ovidio Borches, e o subdito portuguez Francisco Ferreira da Silva.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa, Archanjo Fiorito, professor de canto do conservatorio de musica.

Foram concedidas as seguintes pensões que ficam pendentes da approvação da assembléa geral:

A D. Amelia da Foneeca, irmã do capitão de infantaria e major de commissão, Eduardo Emiliano da Fonseca, morto no combate de Itororó, 30$ mensaes.

A Joanna Maria da Conceição, mulher do cabo de esquadra do 16 batalhão de infantaria Manoel Theodoro Pereira, que cegou em consequencia de ter sido ferido por estilhaço de bomba em campanha, no dia 15 de abril de 1867, 500 réis diarios.

Por decreto de 22 do corrente mez, foi nomeado o chefe de secção da thesouraria de S. Paulo, Antonio Baptista Gonçalves, para o lugar de 1º escripturario da da Bahia.

Por decreto de 18 do corrente mez, foi concedida ao barão de Matoim a demissão que pedio de presidente do imperial instituto bahiano de agricultura.

Por decreto de 20 do corrente foram nomeados:

O bacharel José Pedro Marcondes Cesar, juiz municipal e de orphãos no termo do Cunha, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Francisco de Paula Fernandes Rabello, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Antonio Alonso de Faria, juiz municipal e de orphãos do termo de capital da provincia de Matto-Grosso, ficando sem effeito o decreto de 14 de novembro de anno proximo findo, que o nomeou para igual cargo nos termos do Triumpho e Taquary, da provincia do Rio-Grande do Sul.

O bacharel Joaquim Pereira da Silva Lobo, juiz municipal e de orphãos dos termos de Ilhéos e Olivença, na provincia da Bahia.

Foram mais nomeados para a guarda nacional do Ceará:

O tenente-coronel Francisco das Chagas Araujo, coronel commandante superior do municipio de S. Bernardo.

O capitão José Raymundo da Silva, tenente coronel commandante do 8º batalhão de infantaria.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Benedicto Marques da Silva Acanan, do termo de Oliveira, na provincia de Minas-Geraes, para o de Passo-Fundo, na do Rio Grande do Sul.

Concederam-se:

Ao capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, Manoel do Nascimento Silva Patrão-Môr, melhoramento de reforma no posto de major.

Foi suspenso do exercicio por tempo indeterminado, nos termos do decreto n. 3,506 de 4 de agosto de 1865, o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Bernardo, na provincia do Ceará, Antonio Manoel Ferreira Maia.

Foram exonerados a seu pedido:

O bacharel Manoel de Queiróz Mattoso Ribeiro, do lugar de juiz municipal da 2ª vara da côrte.

Recursos de graça.—Por decretos de 18 do corrente, houve S. M. o Imperador por bem perdoar aos réos seguintes:

Josefino Lopes de Figueirêdo, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de quatro annos e oito mezes de prisão a que foi condemnado pelo jury do termo de Diamantina, da provincia de Minas Geraes, por tentativa do crime de homicidio.

Joaquim Theodoro Pereira, a pena de quatro mezes de prisão, multa de 40$, despejo e perda das bemfeitorias, a que foi condemnado, por sentença do juiz de direito da comarca de Itapemirim, na provincia do Espirito-Santo, e por crime de apropriação de terrenos devolutos.

Pelo mesmo augusto senhor foi indeferido, naquella data, o requerimento em que pede perdão:

Ignacio Martins da Silva, da pena de galés perpectuas a que foi condemnado pelo jury do termo de Baturité, na provincia do Ceará, por crime de homicidio.

Os veteranos da independencia nomearam, para ir felicitar, na Tijuca, o Sr. marquez de Caxias, uma commissão composta dos Srs. marechal João Antonio de Oliveira Lobo, brigadeiro Francisco Xavier Torres, brigadeiro Frates, brigadeiro Castrioto, Dr. Polycarpo (medico), Dr. José Thomaz de Aquino, Fortunato José de Almeida Tinoco e José dos Santos Colonia.

A commissão dirigio-se em carros ao alto da Tijuca, onde S. Exc. a recebeu com a maior cordialidade, e o Sr. Dr. José Thomaz de Aquino, como orador, proferio o seguinte discurso:

« Illm e Exm. Sr.—Os veteranos da independencia, vossos companheiros, não podiam ser adiaphoros aos grandes feitos de armas, com que soubestes vingar a honra, os brios e a dignidade deste paiz, para cuja liberdade e independencia tão grandemente concorremos.

« Ha 47 annos já admiravamos, inclyto marquez, em vós, então Luiz Alves de Lima, tenente-ajudante do batalhão do Imperador, o denodo e patriotismo com que affrontaveis a morte a prol da causa sagrada da nossa emancipação politica. Desde essa época, em que começastes o tirocinio na vossa carreira militar, que temos visto com enthusiasmo a serie de victorias que vos ha sempre acompanhado. Na Bahia, em Minas-Geraes, em S. Paulo, no Maranhão, no Rio-Grande do Sul, em Montevidéo, em Buenos-Ayres e finalmente, no Paraguay, tendes deixado gravado no templo da gloria o vosso nome, e o vosso titulo em lettras indeleveis. Mas sobre todas as victorias, as que obtivestes na ponte de Itororó e nas Lombas Valentinas, pulverisando o exercito inimigo, batendo e fazendo fugir espavorido esse tyranno dictador do Paraguay, que parecia zombar de todas as nações, conculcando os mais sagrados direitos da humanidade, formam as mais brilhantes fachadas do nosso edificio social. Nestas duas assignaladas victorias, que por quatro vezes vos ião custando a vida; nestas duas assignaladas victorias que obtiveste cercado de uma nuvem de balas, em que por duas vezes desmontado vistes cahir mortos entre os vossos joêlhos os dous fogosos cavallos de vossa montaria, lembramo-nos, Exm. Sr., que a Santissima Virgem Padroeira deste imperio, em honra da qual fizestes erigir na campanha uma capella, e ordenastes que nella sempre se celebrasse o sagrado sacrificio da missa, vos havia salvado.

« Os Francezes, Exm. Sr., agradeceram a Deus o ter salvado a Napoleão I de precipitar-se em um abysmo de oitocentos pés de profundidade na passagem de S. Bernardo, quando elle ia dar a famosa batalha de Marengo, e um pedaço de gelo se despregando da montanha, levou-lhe o cavallo, que se foi delacerando de rochedo em rochedo. Os Francezes viram que se não fosse a Divina Providencia, um pedaço de gelo teria destruido o collosso com que não podia a Europa inteira. Nós brasileiros devemos agradecer a Deus por ter-nos restituido incolume o primeiro general da nossa terra, o proto-patriota, que apesar de ter todas as isenções legaes em seu favor, e não ter mais aspirações, marchou para a campanha, deixando inconsolavel a extremosa e virtuosa esposa, abandonando todos os commodos da vida para expo-la pela patria.

« Exm. Sr., todos os Brasileiros conscienciosos e verdadeiros amigos da terra em que nascemos, e todos os que nella não nascendo a amam de coração, todos vos cobrem de bençãos e de louvores; e se um Epaminondas, como diz a historia, arguido de não ter deixado um filho que o substituisse, dizia com ufania—deixo as victorias de Leuctriz e de Mantencia—, o que direis vós, que comquanto Deus levasse para sua gloria o vosso filho, tantas victorias eternisam a vossa memoria, e são os mais valentes incentivos para a posteridade procurar imitar-vos.

« Exm. Sr., os veteranos da independencia compartilham os sentimentos de Victor Hugo, quando diz: «*Taut doit un tribut au genie*»; e tambem opinam com o celebre escriptor Guen, que dizia: *Sicut alimento corpus nutritur, ita animus laude, honoribus, et premio sustinetur.* Os veteranos da independencia veem cumprir estes dous pensamentos: vem tributar-vos os protestos mais sinceros de sua cordial veneração e estima pelos relevantissimos serviços prestados á patria, veem agradecer-vos o vosso acrisolado, original e nunca desmentido patriotismo. Os veteranos da independencia fazem o que podem, os supremos poderes do estado farão o que imperiosamente reclâma a justiça e a dignidade de uma nação briosa e civilisada.

« A França decretou que a bandeira com que Napoleão I atravessou victorioso a ponte de Arcole, lhe fosse dada como um trophéo e brasão de gloria, que deveria passar á sua posteridade. »

O Sr. marquez de Caxias respondeu, que muito agradecia aos seus companheiros veteranos de independencia esta prova tão grande da alta consideração e estima que lhe davam, quando no em tanto elle nada mais fizera do que o seu dever.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegaram hontem pela manhãa os vapores francez *Guienne* e americano *Merrimack*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 28 do passado. Chamamos a attenção dos leitores para as noticias que vão publicadas sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*. Além dessas, eis o que mais colhemos nos jornaes recebidos.

RIO DE JANEIRO.

— Achavam-se na côrte, de volta do theatro da guerra, os Exms. Srs. marquez de Caxias e visconde de Inhauma, gravemente enfermos.

S. Exc. o Sr. marquez de Caxias recebeu diversas provas de reconhecimento, como se vê dos seguintes extractos do *Diario do Rio*:

« Diversas bandas de musica seguidas de numeroso concurso de povo dirigiram-se hontem (16) a comprimentar o Exm. Sr. marquez de Caxias.

« O Sr. Espirito Santo dirigindo-se ao povo que em massa se agglomerava no jardim da residencia do Sr. marquez, em brilhante e eloquente discurso em estylo popular, e de improviso, memorou os nobres feitos do exercito, guiado aos campos da victoria pelo marquez de Caxias, e as glorias de tão distincto chefe: estrepitosos vivas abafaram por vezes sua voz.

« O Sr commendador Navarro em nome do povo offereceu a S. Exc. uma bandeira que mandada fazer pelo povo, tinha sido denominada. — *A bandeira do povo.*

« As diversas repartições publicas, o Castello e grande numero de estabelecimentos particulares estiveram embandeirados durante todo o dia, e a noite illuminaram-se as frentes das casas. »

« A camara municipal acompanhada de grande numero de cidadãos dirigio-se hontem (16) pelas 6 horas da tarde a residencia do Exm. Sr. marquez de Caxias, afim de comprimental-o pelo seu feliz regresso, e como representante do exercito e armada imperial saudal-o pelos triumphos obtidos nos campos do Paraguay.

« S. Exc. mostrou-se sensivel ás demonstrações de jubilo que patenteava o municipio neutro, e declarou que na qualidade de general em chefe do exercito e armada imperial aceitaria a demonstração de regosijo que o municipio tencionava fazer. »

« O Sr. Hortencio Branco de Cordoville, distincto alumno da imperial academia das Bellas-Artes e discipulo do habil professor de estatuaria o Sr. Chaves Pinheiro, offereceu hontem á tarde ao Exm. Sr. marquez de Caxias, um lindo medalhão em platre, representando em alto relevo o retrato do mesmo Exm. senhor, com a seguinte inscripção: *O invicto general marquez de Caxias.*

« Na mesma occasião apresentou o Sr. Cordoville a seguinte carta dedicatoria:

« Illm. e Exm. Sr. marquez de Caxias.—Respeitavel senhor.—Se aos escriptores está reservado transmittir á posteridade o engrandecimento das nações e os feitos dos grandes homens do seu seculo, ao artista foi tambem outorgado fazer chegar as vindouras éras a imagem daquelles heróes, que por seus talentos e valor conquistaram a immortalidade de seus nomes, e por feitos grandiosos assignalaram a sua carreira e fizeram o orgulho da sua patria. Phidias, Praxiteles e Scopas, immortalisaram o engrandecimento das artes na Grecia; assim como os seus sete sábios a immortalisaram pelas lettras. Miguel Angelo, com o seu sinzel dá a Moysés uma segunda existencia e o colloca no Vaticano; Le Puget, Falconnet, Girardon e outros, restituiram á França, seus heróes, fazendo-os resurgir do marmore pelo poder do scopro e do sinzel. Ainda ha pouco meu distincto professor fez conhecer na exposição universal de Paris o nosso monarcha o Sr. D. Pedro II, representado por uma bem modelada estatua equestre, a qual foi admirada pelos mestres e lhe valeu um premio; e eu, Sr. marquez, ainda que joven e fraco na carreira a que me dedico, porém orgulhoso do mestre que me transmitte a arte, concentrei minhas debeis forças, e guiado pelo seu talento, procurei tambem perpetuar, ainda mais, a memoria de V. Exc. pelos louros conquistados, desde a nossa independencia até os campos do Uruguay e os do Paraguay. E, se offertando a V. Exc. o seu retrato, V. Exc. não achar nelle uma obra prima, como deve ser a de um perito, V. Exc. que é tão cheio de bondade, me relevará o arrojo, porque o que ainda me falta de arte, sobra-me de bons desejos, admiração e respeito pelo venerando ancião a quem a patria tanto deve, e os Brasileiros jamais o esquecerão.

« Digne-se V. Exc. aceitar a minha offerta, como um testemunho de respeito e alta consideração, do seu muito respeitoso, affeiçoado e admirador—*Hortencio Branco de Cordoville.*

« Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1869. »

— Ficava no porto a fragata russa *Dmetry Donskay*, em viagem de instrucção.

— No dia 20 do passado inaugurou-se a estação telegraphica da villa da Barra de S. João, na linha do norte do imperio.

— Ficavam á carga para Pernambuco, a barca *Saphyra* e o brigue *Trovador.*

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Londres, 18 1/2, 18 5/8, 18 3/4 d. a 90 d/v hontem, 18 1/2 d. a 90 d/v banco; 18 3/4 a 90 d/v hoje. Paris 512 a 516 rs. por franco a 90 d/v hontem.

« Metaes.—Soberanos a 13$520.

« Acções.—Banco do Brasil 177$000 por acção.»

« Incluindo transacções mais que regulares em cambio sobre Londres a 18 1/2 d. para o papel bancario, e 18 1/2 18 3/4 d. para o particular e regulares sobre França, de 508 a 515 reis por franco, sommam os saques para o paquete francez *Guienne*:

« Sobre Londres cerca de £ 370,000 a 18 1/4 e 18 1/2 d. para o papel bancario, e a 18 3/8, 18 1/2, 18 5/8 e 18 3/4 d. para o particular.

« Sobre França cerca de fr. 1,500,000 aos extremos de 505 e 515 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo não constam transacções dignas de menção.

« Sobre Portugal vigorou a tabella seguinte:

« 196 a 192 %—á vista.
« 195 a 191 %—a 30 d/v.
« 194 a 190 %—a 60 d/v.
« 193 a 189 %—a 90 d/v.

« Venderam-se hoje cerca de 110 apolices geraes de 6 % a 80 1/2, e dous pequenos lotes das do emprestimo nacional de 1868 a 65$ e 66$ de premio.

« Negociaram-se hoje 20 acções do banco do Brasil a 178$.

« No mercado de metaes foi hoje pequeno o movimento, não se elevando o numero dos soberanos negociados a mais de 25,000 a 13$450, 13$500 e 13$520 a dinheiro e 13$500 a prazo.

« Começou no dia 15 do corrente, a emissão da nova moeda de bronze monetario, cunhada de conformidade com as disposições do art. 4º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, e art. 38 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, a qual deve substituir a antiga de cobre em circulação.

« A operação começou a ser feita na caixa da amortisação, recebendo-se em troca da nova moeda notas do thesouro de 1$, 2$ e 5$ que serão inutilisadas.

« A taxa do desconto continúa sem alteração no banco e na praça.»

— Sahiram para Pernambuco: a 16, a barca portugueza *Corça*; a 20, as polacas hespanholas *Angela* e *Paula*; e a 22, a barca portugueza *Claudina.*

— Procedente de Pernambuco chegou, a 18, o brigue *Isabel.*

S. PAULO.

— Lemos no *correio Paulistano*

« Nas excavações que se estão fazendo no tanque do-Bexiga para preparo do açude, foram encontrados pelo engenheiro que dirige aquellas obras, o Sr. capitão Henrique A. Marques, troncos e galhos de arbustos em quasi perfeito estado de petrificação.

« Pela data das obras daquelle tanque, calcula-se que taes madeiras estão enterradas ha perto de 100 annos. Estão na maior parte, conservadas, mostrando, as que caminham para a petrificação, uma côr particular entre azul e preto.»

— Da cidade de Jacupiranga escreveram á *Revista Commercial* em 30 do passado.

« A copiosa chuva dos dias 24 a 27 do corrente mez produzio no rio do Jacupiranga e seus tributarios uma grande enchente, como não ha noticia de outra ha 25 annos. São immensos os prejuizos occasionados, mórmente á lavoura, da qual pouco ou nada poderá restar.

« Os habitantes das margens do Jacupiranga e seus affluentes, como sejam Guarahú, Cunha, etc., viram-se na dura necessidade de abandonarem suas casas, procurando abrigo nas dos visinhos onde a inundação ainda não havia chegado, mas que d'ahi a pouco tambem eram obrigados a sahir e refugiar-se nos logares mais altos. Uma parte da criação de gado, aves, etc., foram destruidas pela enchente.

« As fabricas de descascar arroz foram em grande parte desmontadas e outras destruidas; mercê de Deus não temos victimas a lamentar. O rio conserva-se ainda muito cheio.

« Consta-nos que no estabelecimento de serraria do americano E. A. Bohlaw tambem se deu não pequeno prejuizo, ficando a machina desmontada pela corrente das aguas, a qual levou pelo rio fóra não só a madeira beneficiada que estava no estabelecimento, como outras em conducção pelas margens do rio Jacupiranga».

— Do Amparo communicam ao *Correio Paulistano*:

« Deu-se neste municipio, no dia 25 do corrente (janeiro), um crime revestido de horriveis circumstancias, pouco commum no lugar. Joaquim Antonio Bueno, vindo de seu sitio para a cidade a missa, seriam 9 horas da manhãa, foi assassinado com um tiro, disparado do mato, de emboscada. O tiro foi dado pelas costas e varou-o. O 5º supplente do delegado de policia em exercicio, Sr. Joaquim Floriano de Amaral, poude á custa de muitos esforços e de summa actividade colher o fio do crime e os traços de seus autores, por meio de uma indagação bem dirigida. Acham-se presos como indiciados um camarada do morto de nome Benedicto Antonio Joaquim, que devia a este somma avultada e tinha fugido, e na formação da culpa confessou ser autor da morte, e mais quatro camaradas de vizinhos que o mesmo indicou como seus complices. »

— Em Iguape houve no dia 23 de janeiro e seguintes um grande temporal, e depois uma cheia extraordinaria do rio Jacupiranga e seus affluentes. Os moradores daquelles lugares diziam não recordar-se de cheia igual nos ultimos vinte e cinco annos. Houve grandes prejuizos nas lavouras e criações.

— Ao *Diario de S. Paulo* communicaram a secretaria de policia da provincia os seguintes factos:

« Tendo-se verificado por informações prestadas por algumas autoridades policiaes desta provincia, e pelo Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, que João Lourenço da Silva, que residia na villa do Bethlem de Jundiahy, era o mesmo que em 1851, se evadira da cadêa da villa do Pirahy, daquella provincia, onde estava pronunciado como incurso nos arts. 120, 126 2ª parte, 205 e 193 do codigo criminal, ordenou-se, em officio de 5 do corrente mez, ao delegado de policia de Bethlem de Jundiahy, Manoel José de Castro, a prisão desse individuo, e para auxilia-la foram enviados á disposição daquella autoridade o alferes Antonio Rodrigues do Amaral e quatro praças do corpo policial permanente.

« João Lourenço da Silva, acha-se recolhido a cadêa desta capital, afim de ser conduzido para a provincia do Rio de Janeiro. Sendo interrogado, declarou que, ha 17 para 18 annos, se evadira da cadêa da villa do Pirahy, tendo residido em Santa Branca, Campinas, e ultimamente no Bethlem de Jundiahy, onde, além de outros cargos publicos, exerceu o de vereador da respectiva camara municipal, durante o quatriennio findo. »

« No dia 1 do corrente mez, na villa de Brotas, foi preso, pelo delegado de policia, José Mariano de Agirra, o criminoso João Francisco Tavares, vulgo João Cambuhy, que em dezembro de 1841, assassinou com tiro e fouçadas a seu cunhado José Antonio Pinheiro; pelo que estava pronunciado, na villa de Atibaia, como incurso no art. 192 do codigo criminal. Esta prisão foi recommendada ao referido delegado de policia, em officio de 21 de janeiro findo.

MINAS GERAES.

— O *Sapucahy* de 6 do passado noticia o seguinte:

« Na noute de 29 de janeiro proximo passado, em sua propria casa, na villa Formosa de Alfenas, foi cruelmente assassinado com um tiro Hodorato Barbosa de Sanduval.

« O morto tinha inimigos naquelle lugar, mas ainda ignora-se quem seja o autor deste attentado, que é, além de barbaro, infame e cobarde, porque foi cemettido á falsa fé, quando a victima, homem reconhecido como valente, não podia livrar-se do sicario aggressor.

« Tambem na freguezia de Alfenas, a 13 do mez findo, achando-se no terreiro de sua fazenda o Sr. Antonio Theodoro Nogueira, recebeu inopinadamente a carga de um tiro de espingarda, que o prostrou moribondo.

— Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« Tendo o subdelegado do districto do Espirito-Santo da Forquilha mandado uma escolta prender o rêo Peregrino Manoel do Nascimento, condemnado pelo jury de Piumhy a galés perpetuas, e que da respectiva cadeia se havia evadido, resistio a escolta, matando um guarda, ferindo gravemente o official de justiça e sendo por seu turno tambem morto pela mesma escolta.

« O Dr. chefe de policia expedio as precisas ordens para instauração do processo.»

« Na villa do Patrocinio acaba de ser assassinada por seu marido, Manoel Francisco da Rosa, por antonomazia Manoel vento, Maria Custodia de Oliveira.

« O rêo conseguio evadir-se, e apezar de toda a deligencia não tinha podido ser capturado.

« O juiz municipal instaurou o processo, e o Dr. chefe de policia acaba de dar todas as providencias para a captura do facinora.»

— O *Pharol* do Juiz de Fóra de data de 17, noticia o seguinte: «Sabbado passado foi horrivelmente assassinado um individuo maior de 100 annos, que morava em um lugar distante desta cidade, cerca de 4 leguas.

« O crime fôra o resultado de um altercação de palavras que a victima tivera com dous Italianos caldereiros, que haviam concertado um tacho que lhe pertencia.

« Os assassinos, abusando da superioridade de forças, investiram contra o infeliz velho e o mataram a cacetadas.

« Um delles desappareceu e o outro veio para esta cidade no domingo e aqui se conservou até á noute, ou talvez se conserve ainda: foi visto pela policia, perseguido por ella no centro da cidade, e conseguio escapar-lhe! »

BAHIA.

— O Exm. presidente da provincia offereceu, á Bibliotheca Publica um precioso documento da nossa historia; é o exemplar da Constituição politica do imperio, que no dia 3 de maio de 1824 fôra apresentado á juramento na cathedral d'esta cidade, e no qual está lavrado o termo d'esse juramento, assignado pelos personagens, que n'aquelle acto figuraram.

— Falleceu o artista italiano Giuseppe Salvi, com 69 annos de idade.

— Em S. José do Aporá, districto da Muritiba, na madrugada do dia 24 do passado foi barbaramente mutilado e espancado o vigario collado da freguezia da Carinhanha—Francisco Joaquim Alves de Normanha por Julio Cezar Guianaés do Alfa, que o acommetteu em sua propria casa para o roubar.

O subdelegado da Muritiba fez corpo de delicto no offendido, e persegue o criminoso, que se poz em fuga.

— O cambio regulava 18 5/8 d. por 1$000 rs. sobre Londres.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O EXM. SR. MARQUEZ DE CAXIAS. — Tendo dado a estampa n'outro lugar ás diversas demonstrações de apreço de que foi objecto esse invicto general na côrte, reservamos para esta parte do noticiario o que disse o *Diario do Rio de Janeiro* de 21 do passado, sobre a sua recepção no paço por SS. MM. II.

« O invicto marechal de exercito Exm. Sr. marquez de Caxias, tendo comparecido hontem no paço imperial em S. Christovão para beijar as augustas mãos de Suas Magestades Imperiaes, foi recebido em particular e longa audiencia, depois da qual Sua Magestade o Imperador se dignou de condecoral-o com a medalha de Bravura, e por muito especial graça Sua Magestade a Imperatriz, com suas proprias e graciosas mãos prendeu a insignia á farda do general vencedor.

« Viva Sua Magestade o Imperador!
« Viva Sua Magestade a Imperatriz!
« Viva o bravo vencedor do Estabelecimento, Itororó, Avahy e Lomas Valentinas!

« Eis o decreto:

« Hei por bem conferir ao marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe do exercito em operações na republica do Paraguay, a medalha de merito militar, creada por decreto n. 4131 de 28 de março de 1868, em attenção aos actos de distincta bravura por elle praticados nos combates do Estabelecimento, do Itororó, do Avahy e Lomas Valentinas.

« O barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1869 48º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Barão de Muritiba.* »

D'aqui se vê o apreço e a estima que merece elle da familia imperial, e especialmente de SS. MM. o Imperador e a Imperatriz.

BOATOS FALSOS.—São completamente falsos os boatos, hontem espalhados por malevolos noveleiros, de ter sido visto proximo á nossa costa um vapor cruzando, e revistando as embarcações que lhe passavam ao alcance.

A CRUZAR.—Sahio hontem á tarde para o cruzeiro o vapor de guerra *Recife.*

EMBARQUE.—Seguiram hontem, a' bordo do vapor *Paraná*, o Sr. Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, muito digno inspector da nossa alfandega, e o Sr. Joaquim Francisco Lopes Anjo, contador do correio da côrte, que entre nós esteve inspeccionando a repartição respectiva.

DONATIVO IMPERIAL. Sua Magestade o Imperador acaba de dar um testemunho de amor aos seus subditos desta provincia, estendendo mão caridosa ás victimas que no seu caminhar assoberbado deixaram as aguas do Capibaribe, quando, á 8 do passado, desceram, inundando e devastando varias localidades.

Sabendo Sua Magestade que muitas familias ficaram reduzidas á miseria, ao ponto de não terem onde se abrigar e nem o que vestir, ordenou que de seu bolso se pozessê á disposição da presidencia da provincia a quantia de 6:000$ para ser distribuida por essas familias.

Esse acto de philantropica generosidade não passa certamente desapercebido á provincia que sabe reconhecer os beneficios que recebe, acariciando a mão que estende á seus desvalidos filhos.

Eis a communicação official á este respeito:

« Illm. e Exm. Sr. — De ordem de Sua Magestade o Imperador remetto a V. Exc. uma letra de seis contos de réis (6:000$000) para que V. Exc. distribua sua importancia pelas familias que ficaram sem abrigo e na miseria, em consequencia da inundação do rio Capibaribe, que tantos estragos causou nesta provincia. Deus guarde a V. Exc. Mordomia da casa imperial, 19 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, digno presidente da provincia de Pernambuco.—*Nicoláo A. Nogueira Valle da Gama.* »

JURY.—Ainda hontem não foi installada a sessão desse tribunal, por não ter-se reunido numero sufficiente de jurados.

Houve novo sorteio, e talvez hoje possa abrir-se a sessão.

PROVIDENCIA. —Resolveu louvavelmente o governo imperial, que continuassem a receber o saldo correspondente aos respectivos postos, aquelles officiaes honorarios do exercito, e quaes outros que regressaram da campanha, inutilisadas por ferimentos em combate, e não possam prover aos meios de sua subsistencia até que entrem no goso effectivo da pensão, a que tiverem direito

SEMANA SANTA.—No convento de Santo Antonio desta cidade devem ser celebrados todos os actos da Semana Santa, inclusive a distribuição e festa dos ramos.

Para melhor accommodação das familias o respectivo guardião tenciona fazer construir uma galeria no corpo da igreja, onde devem ser collocadas cadeiras Mediante uma esmolla que o auxilie á levar á effeito os pios exercicios dessa santa semana, podem as familias que quizerem assistir ditos actos, obter lugares commodos.

FESTA DO MONTEIRO. — A festividade da Senhora da Conceição, que se venera na capella desse arrabalde, foi feita este anno com uma pompa e magnificencia maiores que de ordinario. Os moradores dalli não se pouparam esforços, e o grande numero de concurrentes póde attestar o explendor dessa festa.

Ante-hontem terminaram os festejos com a queima de um lindissimo fogo de artificio sahido das officinas do Sr. Alves Monteiro. Nesse genero de festejos foi elle um dos melhores que tem visto esta cidade e seus arrabaldes. Sobretudo agradou geralmente um ataque simulado de uma fortaleza, á que se deu nome de Humaytá, por um encouraçado, que denominavam *Alagôas.*

Registramos aqui estas linhas como merecido elogio ao artista brasileiro que tem sabido elevar-se na sua arte.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.—Foi removido para a relação de Pernambuco o Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, desembargador que era da relação da Bahia.

ELEIÇÕES. — Reunio-se hontem na igreja do Carmo o collegio eleitoral da cidade, que tem de votar em tres candidatos á deputação geral pelo primeiro circulo. Presidio a reunião dos eleitores o juiz de paz mais votado, o Sr. Antonio Augusto da Fonceca, tendo como secretarios os Srs. Drs. Antonio Domingues Pinto Junior e Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, e como escrutadores os Srs. João Gonçalves Ferreira e Silva e Theophilo Alves da Silva.

Procedeu-se á votação da mesa collegial, e sahiram eleitos:

Presidente.
O Exm. Sr. visconde de Camaragibe.
Secretarios.
Os Srs. Drs. Olympio Marques da Silva e Francisco João Carneiro da Cunha.
Escrutadores.
Os Srs.: Heliodoro de Aquino Ponceca e José Pedro das Neves.

Hoje deve-se proceder a eleição para deputados.

— No segundo districto eleitoral a mesa collegial de Olinda, ficou assim composta:

Presidente.
Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Secretarios.
Drs. Manoel Izidoro de Miranda e Francisco Lins Caldas.
Escrutadores.
Capitão Francisco Luiz Virães e capitão João Gonçalves Rodrigues França.

Igualmente deve hoje proceder-se alli a eleição dos deputados.

VIAGEM DE EXPLORAÇÃO.—Chegou hontem de Coruripe com escalla por Jiquiá, S. Miguel dos Campos e Maceió, o vapor *Parahyba*, que, conduzindo a reboque o pequeno vapor *Mossoró*, havia sahido do nosso porto no dia 15 do proximo passado, em viagem de exploração áquelles rios e lagôas que do interior vem desaguar no oceano.

Com quanto não sejam de grande volume e vasto curso os differentes rios que banham a provincia das Alagôas e suas barras sejam difficeis, e algumas mui baixas e moveis, acreditamos em presença do que ouvimos a pessôas habilitadas, que muito se póde fazer para melhorar os dons da natureza com que a Providencia aprouve dotar-nos, visto como até ao presente nos havemos limitado a conservar, se não a destrui-las. Consta-nos que o nosso distincto amigo e comprovinciano o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, actual presidente daquella provincia, seguindo o exemplo de seu illustrado progenitor tem-se dedicado ao bem geral, attendendo com o maior disvelo ás necessidades dos seus administrados, promovendo por todos os meios a seu alcance os melhoramentos de que tanto se carece, e dedicando-se especialmente ao desenvolvimento da lavoura, pretende dotar a provincia, da navegação possivel e estradas que facilitem os transportes e conducções de tantos productos que a mingua delles ou se perdem ou jazem desconhecidos da maior parte do mundo.

S. Exc. não se tem poupado ás fadigas e privações que andam annexos a viagens semelhantes, ao contrario, estamos informados, que S. Exc. desprezando os commodos de seu palacio, se embarcou na capital no dia 17 alta noute, e foi amanhecer em Coruripe, desembarcando na povoação do Pontal na manhãa do dia 18, acompanhando e animando com sua presença a excursão nos passos mais difficeis entre nós, onde são desconhecidos os mais comesinhos confortos.

É isto tanto mais para notar-se, quanto acontece justamente na época em que todos os animos se agitam e tratam de levar ás urnas os nomes dos que hão de representa-los na assembléa geral.

S. Exc. deixando aos seus administrados a mais completa e ampla liberdade, trata por seu lado do engrandecimento do paiz, promovendo e desembaraçando-o das difficuldades, que sôem abafar os melhores desejos dos presidentes mais creadores.

Congratulamo-nos com os nossos vizinhos alagôanos e lhe desejamos a realisação de todos os melhoramentos que precisa um paiz novo como o nosso.

Na sua excursão S. Exc. fez-se acompanhar pelo engenheiro da provincia o Sr. C. de Mornay, cujas habilitações, theorias e praticas se revellam a cada passo, onde se encontra um engenho ou um riacho.

Consta-nos que S. Exc. tendo-se recolhido hontem á noute á capital da viagem ao sul, pretende breve visitar o norte da provincia.

PRISÕES.—A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia foram recolhidos á detenção: Sebastião Monteiro Ramos, conhecido por Manoel Balso, como criminoso de morte no termo de Igurarassú; João Valerio da Cruz, como pronunciado em crime de ferimentos graves; João Fernandes Fich, Henrique Guilherme Fich, Joaquim Pacioal Corbi e José Antonio do Monte, vindos do termo do Cabo, como indiciados em crime de morte; e no estado maior do corpo de policia, Francisco Alves de Miranda Varejão, como indiciado no mesmo crime, na villa do Cabo.

THEATRO.—Hoje repete-se no Santa Isabel o mesmo espectaculo de sabbado ultimo, composto do drama—*Christ al o enforcado*, da comedia—*Dous tambores*, e da scena burlesca—*Kelé ou o mindinho.*

EM TRANSITO.—A' bordo do *Guienne* vieram do sul, com destino á Europa, 188 passageiros, que, reunidos a 10 tomados no nosso porto, formam o numero de 198.

GUIENNE.—Já não são somente os vapores da linha de Southampton que tem pressa; os da linha do Havre restringem mais ainda o tempo de demora em nosso porto.

Hontem tendo o *Guienne* entregue as malas no correio ás 11 1/4 da manhã, pedio as que devia conduzir para a Europa, ao meio dia, obrigando a administração do correio a encerrar o recebimento de cartas e jornaes ás 11 1/2, afim de haver tempo para processar a correspondencia e remetter os saccos para a agencia á hora marcada pelo agente postal do vapor.

Não é possivel maior zombaria com o commercio, pois que nem ao menos deu tempo para ser distribuida a correspondencia trazida do sul, por elle mesmo, e preterio talvez os interesses de muitas casas commerciaes.

Parece-nos que a presidencia deveria dar disso conta ao governo imperial, afim de haver um remedio á semelhante abuso.

DINHEIRO.—Os vapores francez *Guienne*, e americano *Merrimack*, trouxeram as seguintes quantias, para os Srs.:

Dr. Ignacio J. de Souza Leão . . .	100:000$000
London and Brasilian Bank . . .	70:000$000
Augusto F. de Oliveira & C. . . .	63:500$000
Ferreira Carneiro & C.	30:000$000
Keller & C.	12:100$000
Loyo Filho & C.	10:000$000
Lino de Faria & C.	7:000$000
Lehmann Frères	3:000$000
J. Gerardo de Bastos	2:000$000
Thomaz de Aquino F. & C. . . .	300 £

— O vapor *Guienne* levou para a Europa 17,000 francos em ouro e prata.

— O vapor *Paraná* levou:

Para Maceió	100:000$000
« a Bahia	1:800$000
« o Rio de Janeiro	20:418$000

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Deve reunir-se amanhã, ao meio dia, no 1º andar do edificio da companhia, no caes da Assembléa n. 2, a assembléa geral dos accionistas, para cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Sendo esta a segunda convocação, deverá funccionar a assembléa geral com o numero de socios que comparecer, em vista da disposição do art. 26 dos estatutos da companhia.

FACULDADE DE DIREITO. — Em sessão da congregação de lentes dessa faculdade, no dia 1º do corrente, ficou distribuido e regulado o serviço das aulas no corrente anno lectivo pelo modo seguinte:

1º anno.
1ª cadeira. Dr. Figueirêdo.
2ª dita. Dr. Drummond.
2º anno.
1ª dita. Conselheiro Silveira de Souza.
2ª dita. Dr. Villela.
3º anno.
1ª dita. Conselheiro Loureiro.
2ª dita. Dr. Aguiar.
4º anno.
1ª dita. Dr. Braz.
2ª dita. Dr. Portella.
5º anno.
1ª dita. Conselheiro Baptista.
2ª dita. Conselheiro Autran.
3ª dita. Dr. Rego.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 26 de fevereiro.

Plenamente.	7
Simplesmente.	4
Reprovado.	1
	12

Dia 27—Philosophia.

Plenamente.	7
Simplesmente.	4
Reprovado.	3
	14

1 de março—geometria.

Plenamente.	8
Simplesmente.	4
	12

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 97ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahirá no dia 6.

LEILÃO.—Conforme está annunciado, deverá se effectuar hoje 3 do corrente ás 10 horas o leilão de fazendas avariadas, por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 45.

PASSAGEIROS. — Do vapor francez *Guienne*, vindo do sul: Hermann Niemeyer, Alfredo Pereira B., José Antonio Romagueres, Antonio Joaquim de Senna Junior e um escravo, Francisco Fernandes Duarte, Francisco José de Freitas, Gilles Frederic, Porfirio de Souza Freire, Guilherme de Souza Campos, José Fernandes da C. Sampayo e José Dias da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 1 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, continuando a faltar por doente o Sr. deputado Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, remettendo a petição de José Jacome Tasso, sómente por elle assignada, pedindo por si e por outros negociantes desta praça que tendo de dirigir ao governo imperial a petição que juntou solicitando a graça da approvação dos estatutos de uma companhia de seguros fundada nesta cidade, S. Exc. se dignasse encaminhar a mesma petição ao governo, e pelo mesmo Exm. Sr. presidente despachada em 25 do mez proximo findo mandando ao Exm. Sr. presidente deste tribunal informar.—O tribunal resolveu ouvir o Sr. desembargador fiscal.

Officio ao Dr. juiz de direito especial do commercio, firmado de 27 do proximo passado, enviando a relação dos serventuarios dos officios de justiça do mesmo juizo.—Accuse-se, devendo a secretaria satisfazer a exigencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foram por S. Exc. o Sr. presidente do tribunal assignados 2 officios, um dirigido a associação commercial beneficente accusando a recepção do officio de 22 de fevereiro ultimo, e outro ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury, solicitando o cumprimento do aviso de 12 de julho de 1855, no sentido de ser dispenso do serviço do jury o Sr. deputado barão de Cruangy.

Pelo Sr. secretario foram assignados tambem dous, 1 convidando o Sr. deputado supplente José Francisco Sá Leitão Junior para tomar assento em a 1.ª sessão, e outro remettendo a thesouraria a folha dos empregados da secretaria do tribunal.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e Copiador de Costa Irmãos & C.—Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

DESPACHOS.

Requerimento de Marques, Santos & C. para serem averbados no sentido de pertencerem a esta firma os livros Diario e Copiador que pertenceram a de Antonio José dos Reis & C.—Como requerem.

Dito de Ricardo Barboza Monteiro, João Francisco Maia, João Fernandes Lopes e Manoel José da Silva Maia, membros da firma Maia, Monteiro & C., pedindo que se permitta que dita firma continue a escripturar os livros sociaes como de principio, visto que a entrada para ella de dous socios em nada altera a denominação da antiga fir-

MUTILADO

ma, composta então de Antonio Maia Monteiro e João Fernandes Lopes sob a razão social de—Maia Monteiro & C.—Como requer.

Dito dos mesmos pedindo o registro de seu contrato social sob a firma de Maia, Monteiro & C., successora de Maia Monteiro & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Baltar, Oliveira & C., pedindo tambem o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Alfrédo Garcia & Irmão—, registro da nomeação de seus caixeiros Joaquim José de Almeida Oliveira e Francisco Marinho de Barros.—Registre-se.

Dito de Francisco Marinho de Barros e Joaquim José de Almeida Oliveira, para, á vista do registro do contrato social da firma Alfrédo Garcia & Irmão, certificar-se-lhes qual o capital com que gira dita firma.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Replica de Maia & Espirito Santo, sobre a carta de registro da barca *Adelaide*.—Foram attendidos.

Pretenção da sociedade—União Beneficente Maritima, vinda da presidencia para ser informada pelo Exm. Sr. presidente do tribunal, e sobre ella sendo ouvido o Sr. desembargador fiscal, o tribunal resolveu que o parecer do mesmo Sr. desembargador fiscal fosse remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia.

RESOLUÇÕES

Em vista do parecer fiscal com relação a ter Felippe Estrella annunciado que como leiloeiro hia fazer leilão do casco e salvados da barca *Pursuit*, e tendo o conservador do commercio da Parahyba por officio de 23 de janeiro ultimo informado a este tribunal que dito Estrella lhe apresentára um titulo passado pelo juiz do commercio nomeando-o interinamente agente de leilões e elle duvidára por-lhe o—cumpra-se, o tribunal resolveu que se officiasse ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba, pedindo-se-lhe que se digne de ouvir ao dito juiz á respeito e orientar o tribunal sobre este negocio.

Continuando os incommodos de saúde do Sr. deputado Basto, foi resolvido que se chamasse o Sr. 1º supplente José Francisco Sá Leitão para vir tomar assento.

Nada mais havendo á tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.—Continuando adiados os requerimentos de Alvaro, Seve e Gomes Junior.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 27 do mez findo do Sr. deputado supplente A. J. Leal Reis communicando não poder tomar parte no julgamento, para o qual fôra convidado, do feito entre partes, appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, por ser director da dita caixa filial. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se convidasse o Sr. barão de Nazareth para officiar como juiz no mencionado feito.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 27 do mez findo sob o n. 1721; e o escrivão Alves de Brito a 23 do mesmo mez sob o n. 1654.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, embargado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante réo Adriano Xavier Pereira de Brito, appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada.

Appellante o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos, appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo: appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o tutor da orphã filha de Manoel de Gouveia e Souza.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellado José Joaquim de Castro Moura e outro.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, aggravado Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Henrique José Alves Ferreira, aggravado João Rodolpho Vellozo de Azevedo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 2 DE MARÇO DE 1869

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues e Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Francisco da Costa Arruda e Mello; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Gitirana.—Negaram provimento. Aggravante, José Rodrigues do Passo; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Alves Pereira.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Uchoa Cavalcante e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim Benevides Pimenta.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Souza Leão e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Bernardino da Silva.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Souza Leão e U. Cavalcante.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, os Indios Manoel Xavier e outros; appellado, José Moreno Negreiros.—Confirmada a sentença. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante José Rodrigues Paes; appellada, Helena Maria do Carmo—Despresados os embargos. Appellante, o pardo Luiz; appellado, Dr. Francisco P. Pessoa.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis Lima.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellação crime: appellante, José Gomes das Neves; appellado, padre João Paulino Pinto de Aguiar.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Salvador de Oliveira. Appellante, Marcos Bezerra de Araujo; appellada, a justiça. Appellante, João Luiz da Silveira; appellada, a justiça. Appellante, Euzebio Muniz de Oliveira; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José da Silva Fragoso.

Do Sr. desembargodor Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana—Appellação civel: appellante, bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro de Souza.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Francisco Lopes de Mendonça; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Antonio Alves; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Sabino José Gonçalves. Appellante, o juizo; appellado, Paulio F. de Araujo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, José Rodrigues do Passo; appellado, bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Jaboatão.

O actual fiscal não quer emitar vivezas do infame pasquineiro do intitulado liberal, e nem tão pouco as espertezas do ex-fiscal d'esta freguezia, quer o cumprimento da lei com moderação, e não viver encommodando ao publico; quanto a sua irmã que enfelizmente illudida por chefes da pôdre situação ligueira, apresentasse como voluntaria em companhia de seus irmãos, que tão bem o foram, e que tirada d'esta illusão existe honestamente como sempre em companhia de seu pai, d'alguma vivesa logo teve por amôr da patria, é por lhe correr pelas veias o fogo vivesa da filha do rato de Manacú, que antigamente era conhecida pelo foguete, e era bem conquistada, e d'isto tirava o seu pai grande lucro,—quem tem telhado de vidro não atira pedras em quem não os tem.

José Francisco do Rego Barros.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 1/2 e 18 3/4 d. por 1$000 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	40:410$033
Idem do dia 2	20:504$383
	60:914$416

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	23	
Idem idem com generos	—	
		23
Volumes sahidos com fazendas	89	
Idem idem com generos	250	
		339

Descarregam hoje 3 de março

Barca ingleza—*Carioca*—mercadorias.
Patacho inglez—*Vine*—carvão.
Escuna norte-allemãa—*Adeleid*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Zennia*—varios generos.
Sumaca hespanhola - *Mercedes*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	7:380$954
Idem do dia 2	3:335$463
	10:716$417

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,000 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 70, carga café e outros generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 113, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Bahia—11 dias, barca portugueza *Novo Elisio*, de 409 toneladas, capitão Luiz Felippe da Cunha, equipagem 12, em lastro e alguns generos; a Amorim Irmão.

Maceió—2 dias, escuna ingleza *Leandre*, de 184 toneladas, capitão Cason, equipagem 8, carga assucar; a Henry Forster & C. Recebeu ordens e seguio para Hampton Roods.

Buenos-Ayres—35 dias, barca hespanhola *Leura*, de 255 toneladas, capitão Sebastião Serra, equipagem 13, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Cururipe, Jiquiá, S. Miguel dos Campos e Maceió—Sendo 14 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio Formoso e portos entermedios— 8 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 234 toneladas, commandante F. de Oliveira, equipagem 17, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragada Santa Barbara.

Bordeaux e portos entermedios — Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe.

New-York e portos entermedios — Vapor americano *Merrimack*, commandante Weir.

EDITAES.

Provincia da Parahyba.

Parahyba—Secretaria do thesouro provincial, em 26 de fevereiro de 1869. — O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de conformidade com o officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, n. 811, de hontem datado, que no praso de quinze dias á contar de 25 do corrente, receber-se-ha neste thesouro propostas para contratar-se a construcção da estrada de rodagem, partindo da Cruz do Espirito Santo, seu termino actual, com direcção á Villa do Pilar, sob as condições seguintes:

1.—O traçado da estrada, segundo a indicação do engenheiro da provincia em officio dirigido a presidencia é o seguinte—Partindo da Cruz do Espirito Santo pela encosta da cordilheira de pequenos montes proximos, seguir em direcção do engenho Santo Antonio, de Manoel da Costa Cunha Lima, passando nas immediações e por detraz do engenho Cobé de Antonio Cabral, e indo pela chã, c egar ás proximidades do engenho Maraú do convento de S. Bento—Deste ultimo ponto deverá seguir a estrada com a direcção ao sitio de Manoel Januario Pereira denominado das Antas, onde atravessará o rio Gurinhem, de que tambem fica proximo o engenho Antas, pelo sitio da freguezia (perto do qual atravessará o rio Corimataú) pelo riachão de João Bezerra, pelo logar denominado Chã, proximo á Villa do Pilar, e entrar nesta villa pela estrada antiga, descendo a encosta junto ao engenho Santa Fé (onde já não chegam as innundações) e em direcção á rua principal da mesma villa, em cuja rua deverá terminar—Pode ser pouco alterado e em parte somente, se pelos estudos graphicos reconhecer-se vantagem n'isso.

2.—Haverá tantas bombas quantas forem precisas, e serão feitas de pedra, cal e tyjolo, com soleira geral e rebocadas com cimento.

3.—As curvas da estrada nunca terão menos de quinhentos palmos de raio.

4.—A estrada, que terá cerca de quatro leguas de tres mil braças, será feita com trinta palmos de largura e com o abaulamento de um e meio palmo.

5.—Em toda a extensão da estrada far-se-hão de cada lado os vallados precisos para o perfeito esgoto das aguas pluviaes, devendo elles ter nunca menos de seis palmos de bocca e tres de profundidade; salvo quando forem abertos em rocha, em cujo caso poderão ter a metade destas dimensões.

6.—Os taludes dos aterros terão a inclinação de um e meio de base para um de altura, e nas excavações um de base para um de altura, excepto se forem feitos em rocha, caso em que poderão ser mais ingremes e menos verticaes, conforme a regidez da rocha excavada, e a juizo do engenheiro da provincia.—Os taludes dos aterros serão guarnecidos nas arestas por uma fita de relva de um palmo de largura.

7.—Os declives longetudinarios não excederão de seis por cento.

8.—Os lanços de subida e deseida com declive de quatro por cem para cima, serão calçados com pedra bruta, (calçamento ordinario) só se admittindo para este calçamento o emprego de granito.

9.—Evitar-se-ha que as desapropriações precisas para a construcção da estrada recaiam sobre predios de estabelicimentos ruraes, taes como casas de engenho e suas dependencias, senzallas, casas de vivendas dos proprietarios e capellas; e se não obstante fôr indispensavel alguma desapropriação de tal natureza, não será o governo responsavel pela sua indemnisação correndo quasquer outras por conta do mesmo governo.

10.—Feitos os estudos graphicos, todos os perfis dos cortes, aterros e projecto das obras d'arte serão definitivamente traçados de accordo e sob a inspecção do engenheiro da provincia.

11.—A superstructura da estrada será barreada ou areiada, conforme o exigir a qualidade das differentes terras, por onde ella passar, a juizo do engenheiro da provincia.

12.—Os lanços serão de quinhentas braças demarcadas com marcos de granito, em que esteja inscripto o numero do lanço da estrada.

13.—Haverá quatro pontes de ferro com assoalho de pranchões de amarello, de tres polegadas de espessura e cinco de largura pouco mais ou menos, uma sobre o rio Menitipe com o comprimento de quarenta palmos, outra sobre o rio Acaio com oitenta ditos, a terceira sobre o rio Gurinhem com cem ditos, e a quarta sobre o rio Curimataú com sessenta ditos—Estas pontes serão de um só vão e terão vinte e cinco palmos de largura.

14.—O preço da construcção da estrada será discriminado do das pontes pelos proponentes.

Os pretendentes, pois, que quizerem contratar deverão remetter suas propostas em cartas fechadas á esta repartição.

O official da secretaria,
Manoel Odorico Cavalcanti d'Albuquerque.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que em sessão de congregação de hontem ficou distribuido e regulado o serviço das aulas da faculdade pela maneira seguinte:

1º. anno.

1ª. cadeira—Dr. Figueredo, de meio dia a uma hora na 2ª. sala.
2ª. cadeira—Dr. Drummond, de 1 hora as 2 na 2ª. sala.

2º. anno.

1ª. cadeira—Conselheiro Silveira de Souza, das 10 ás 11 na 1ª. sala.
2ª. cadeira—Dr. Vilella, das 8 ás 9 na 1ª. sala.

3º. anno.

1ª. cadeira—Conselheiro Loureiro, das 10 ás 11 na 2ª. sala.
2ª. cadeira— Dr. Aguiar, das 9 ás 10 na 1ª. sala.

4º. anno.

1ª. cadeira—Dr. Braz, das 9 ás 10 na 2ª. sala.
2ª. cadeira— Dr. Portella, das 8 ás 9 na 2ª. sala.

5º. anno,

1ª. cadeira—Conselheiro Baptista, das 5 ás 6 na 2ª. sala.
2ª. cadeira— Conselheiro Autran, das 3 ás 4 na 2ª. sala.
3ª. cadeira—Dr. Rego, das 4 ás 5 na 2ª. sala.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 9 de março de 1869.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 5 do corrente mez depois do meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, comprehendidas nas disposições do capitulo 6. titulo 3. do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 10.

Marca diamante X.—Vinte caixas sem numero com xarope medicinal vindo de Nova York no patacho americano *Trial*, entrado em 15 de maio de 1868, consignado á A. M. Lane, pezando bruto nos frascos 840 libras, e liquido não verificado 420 libras a 833 rs. 349$860

Idem diamante X. —Quatorze ditas com salsa parrilha de Ayer, vinda no mesmo navio do mesmo porto, e a mesma consignação, pezando bruto 798 libras e liquido não verificado 479 libras ã 1$333 réis. 638$507.

Idem diamante X.—Uma dita com pilulas idem, idem, idem pezando bruto nos frascos 70 libras e liquido não verificado 28 libras á 833 rs. 23$324.

Idem TC — Uma caixa com seis duzias de latas de graxa, vinda de Nova York no hiato americano *Tilt*, entrado em 18 de outubro de 1867, consignado a Th. Christiansen, sem valor por estar diteriorada.

Idem APG.—Um sacco com semente de algodão, vindo de Nova York, no navio nacional *Jaboatão*, entrado em 26 de março de 1867, a Henry Foster & C. sem valor por estar arruinado.

Idem diamante B. —Quatorze caixas com salsa parrilha de Ayer, vindas de Nova York no patacho americano *Fredonia*, entrado em 3 de março de 1868, a Th. Just, pezando bruto nos frascos 798 libras liquido não verificado 479 libras á 1$333 rs. 638$507.

Idem diamante B. — Vinte ditas com xarope medicinal, idem, idem, idem, pezando bruto nos frascos 840 libras e liquido não verificado 28 libras a 833 rs. 23$324.

Idem TAPS.—seis caixas ns. 23|28, contendo cada uma 12 garrafas de vinho secco, vindas de Hamburgo na escona dinamarqueza *Dan*, entrada em 9 de maio de 1868, total 72 garrafas ou 18 medidas, valor da medida 960 rs. 17$280.

Quarta secção da alfandega, 1 de março de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.

DECLARAÇÕES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 3 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Motta, vai á praça um sobrado de um andar sito á rua das Aguas Verdes n. 23 com duas salas, quatro quartos, travajamento para sotão, cozinha fóra, quintal espaçoso e murado, cacimba meieira, em chãos proprios, e que será arrematado sob a base do valor de 8:000$, visto ter sido para pagamento da quantia de 3:360$ além dos juros vencidos da letra aceita pelo finado bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, a qual vai a praça para pagamento de D. Anna Amelia Pina, como foi dado no inventario a que se procedeu por fallecimento do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, visto que a dita D. Anna não quer auferir maior preço por dita casa, e prejudicar assim os herdeiros do dito coronel daquella que lhe é devida, nem tão pouco ser prejudicada no caso em que ella seja inferior ao computo da referida divida, fazendo a credora entrega de qualquer excesso que haja, assim como ficará com direito a haver dos herdeiros qualquer differença que porventura haja para seu integral pagamento.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança dos impostos pertencentes ao exercicio de 1868 a 1869, annunciados por edital de 28 de janeiro proximo passado, findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos á multa de 6 0/0 os que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 1º de março de 1869.

O administrador
Antonio Carneiro Machado Rio.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que ácha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por paridas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de fevereiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foram admettidos á registro o brigue *Alberto* e o patacho *Arauze*, aquelle de 298 e este de 241 toneladas, propriedades dos commerciantes Maia & Espirito Santo desta praça.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia são citados pelo presente os ex-collectores do municipio de Iguarassú, Carlos Augusto de Barros Lima, Francisco das Chagas Cordeiro Campos e Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus fiadores ou seus herdeiros se por ventura elles já forem fallecidos, para no prazo de quinze dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc., sobre a tomada de suas contas, sendo a do primeiro relativamente ao periodo decorrido de 10 de abril de 1862 a 31 de janeiro de 1865 exercicios de 1861 a 1866, as do segundo 1º de setembro de 1865, a 31 de dezembro de 1866, comprehendendo o exercicio de 1865 a 1866 e parte do de 1864 a 1865 e as do terceiro ao de 17 de junho a 12 de julho de 1866 exercicio de 1865 a 1866, em que servio de collector interino d'aquelle municipio. Secretaaria da thesouraria de fazenda do Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Companhia Pernambucana

Não se tendo reunido no dia 15 do mez proximo findo, em assembléa geral, os Srs. accionistas da companhia Pernambucana, por falta de numero sufficiente, e em consequencia da chegada do paquete inglez n'aquelle dia, são de novo convidados, de ordem do conselho de direcção, para se reunirem no dia 4 do corrente ao meio dia, no 1º andar do edificio de sua propriedade no caes da Assembléa n. 12, afim de satisfazer-se o disposto no art. 24 dos estatutos, cumprindo advertir que em face do art. 26 dos mesmos estatutos a reunião terá lugar com qualquer numero de Srs. accionistas que comparecer.

Companhia Pernambucana 2 de março de 1869.

O gerente,
F. F. Borges.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira 3 de março.

Recita extraordinaria livre de assignatura

Grande drama em 5 actos

O ENFORCADO

Segue pelo artista o Sr. Martinho

ARIA COMICA

Kelé ou o miudinho.

Findo o divertimento a comedia em 1 acto

OS DOUS TAMBORES.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que tratase no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILÃO

Por conta do seguro

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de Otto Bohres, e conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo cerca 650 duzias de traças de caracól, de lã, pretas e de côres, avariadas, vindas de Hamburgo, via Havre, pelo navio *Coligny*, e em continuação venderá mais, por conta de diversos, sem limitação em preços, um inteiro sortimento de miudezas, consistindo em 2 caixas de lindos brinquedos para meninos, 1 dita com botões para vestuarios de senhora, cintos modernos, malas e saccos de couro e de tapete para viagem e montaria, charuteiras, toalhas de crochet, bengallas diversas, chicotes de differentes qualidades, espóras e estribos, castiçaes e palmatorias de latão, thesouras finas para costura, escovas para unhas, pentes de algibeiras e outros artigos proprios do mercado.

HOJE.

A's 11 horas da manhã em ponto, no seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

De fazendas avariadas constando de estôpa e chitas rôxas.

HOJE

Quarta-feira 3 de março as 10 horas.

Mill Latham & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo da barca ingleza *Sappho*, o leilão será effectuado as 10 horas em ponto no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 45, em frente do seu armazem de fazendas.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV composta de 12 cadeiras rasas, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, um sofá, dous consolos e uma jardineira com tampos de pedra, uma mobilia de amarello, um guarda vestido, uma commoda de amarello toda forrada e com muito pouco uso, uma cama franceza nova, um relogio francez, dous pares de ricos aparadores, 8 quadros com finas gravuras, um piano de jacarandá, 3 bandejas com pouco uso, cadeiras, consolos, mesas para engommado, marquezões, quartinheiras, marquezas, cabides e um violão e bem assim diversas obras de ouro como sejam alfinetes, rosetas, pulseiras, relogios, correntes e mais objectos que estarão patentes aos compradores.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado venderá em leilão os objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem limites.

LEILÃO

de uma casa terrea nova ao sahir da rua de S. Gonçalo para os Coêlhos n. 24, edificada em chãos proprios, com oitões meieiros, travejada para sobrado, com encanamento de gaz, sala estucada e muitas outras accommodações para grande familia.

Sexta-feira 5 de março.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa acima dita, a qual se torna recommendada pela sua construcção e capacidades materiaes: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILAO

Da casa terrea n. 3 da travessa da rua Imperial (ou do Rapozo) freguezia de S. José edificada em chãos proprios e que rende 10$ por mez.

Sexta-feira 5 de fevereiro as 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

Cheia Vermelha.

Está á venda este periodico na livraria popular da rua do Imperador n. 67, e quarta-feira sahirá o n. 2, avulso 80 rs. Assigna-se na mesma livraria e na rua do Torres n. 10 a 2$ por tres mezes.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, se precisa de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança.

Precisa-se

de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de negocio: no pateo do Carmo n. 1, onde se dirá quem precisa.

— Antonio Francisco dos Santos tendo cessado com o estabelecimento que tinha na praça da Boa-vista casa n. 11, de deposito de assucar, café e chá e mercadorias diversas pelo haver vendido a João Francisco Orphão, declara pelo presente nada dever do mesmo até 27 de fevereiro do anno corrente e menos por qualquer motivo, e quem se julgar credor queira dirigir-se a rua da Matriz da mesma freguezia casa n. 12, onde é sua residencia, para ser satisfeito, assim como os que tiverem contas por dividas queiram fazer o favor de o embolsar.

Candido Vieira Chaves e Lucina Hermina Chaves, filho e nora de Gervasio Vieira Chaves, fallecido no Maranhão a 9 do mez proximo findo pedem, magoados da mais pungente dôr a todos os parentes e amigos seus o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo descanço eterno de seu pai e sogro mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 6 do corrente.

— Lava-se e engomma-se com aceio: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 34.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana Em vidro
Em talco Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— José da Costa Cazeiro e Romão José da Silva Marques, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna sitos á rua da Senzala Velha n. 80 e rua da Senzala Nova n. 39, sob a firma social de Costa & Silva, ficando o socio Costa d'ora em diante na posse exclusiva dos mesmos estabelecimentos para geri-los como seus proprios, com todo activo e passivo existente e demonstrado no balanço a que procederam para dissolução de dita sociedade, ficando o ex-socio Costa obrigado a liquidação do activo e passivo da extincta firma social como unico responsavel e retirando-se o ex-socio Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 24 de fevereiro de 1869.

José da Costa Cazeiro.
Romão José da Silva Marques.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama escrava com filho: a tratar na rua da Concordia n. 58.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2955 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 100 com a sorte de 700$, 3 quartos n. 4616 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da Cidade de Olinda (97.ª) que se extrahirá sabbado 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

Em virtude da deliberação da mesa regedora são convidados todos os irmãos da respectiva irmandade para comparecerem no consistorio d'aquella igreja no dia 7 de março proximo vindouro, a 1 hora da tarde, competentemente paramentados, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que sahe da mesma igreja. Consistorio 26 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Raphael Archanjo de Rosa Lima.

Hotel nacional.

O abaixo assignado, proprietario do hotel acima, declara aos seus freguezes e ao corpo do commercio desta cidade, que o Sr. Themoteo Landulpho Stomelli, (ausente) deixou de ser interessado no referido hotel desde o dia 14 de janeiro proximo passado; e para que não appareça duvidas com o mencionado Sr. Stomelli, faz-se a presente declaração. Recife 27 de fevereiro de 1869.

Hermenegildo A. Camaragibe.

Offerece-se

Um rapaz de 17 annos para caixeiro de refinação ou armazem de carne secca, o qual dará provas de sua conducta; quem percisar annuncie por este *Diario*, para ser procurado.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte:

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 43 2º andar.

AVISO.

José Pinto de Magalhães faz sciente que em data do 1º de março corrente vendeu seu estabelecimento de carros funebres, sito no largo do Paraizo ns. 10 e 12, ao Sr. Manoel Gonçalves Agra, sujeito o annunciante a todas as transacções até o ultimo de fevereiro do corrente anno. Outro sim pede aos devedores o obsequio de quanto antes pagarem seus debitos a seu filho Germano Pinto de Magalhães, ou ao annunciante, rua de S. Francisco n. 6, sobrado junto ao hospital da veneravel ordem terceira, onde pódo ser procurado para qualquer negocio, ou para receber ordens de seus amigos e afreguezados, de quem ha muito se confessa grato.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua da Conceição n. 45.

AMA

Offerece-se uma ama para andar com meninos, coser e tratar de alguns serviços de casa: na rua do Amorim n. 58 se dirá com quem se deve tratar.

ATTENÇÃO

Pelo presente scientifica-se a quem interessar possa, que na villa de Flores, provincia de Pernambuco, fallecera em dias do mez de janeiro do corrente anno o Portuguez Joaquim Gonçalves Meireles, capitão das antigas melicias, alli morador ha 20 annos, onde passou á segundas nupcias: E como o fallecido declarasse no seu testamento, que do seu primeiro consorcio, celebrado na provincia da Bahia, no termo de Santarem, comarca de Taperoá com D. Quiteria Maria do Espirito Santo, tivera uma filha de nome Joaquina do Espirito Santo Meireles, que casou-se com Felippe de tal no mesmo lugar Santarem, avisa a supradita D. Joaquina ou á seus descendentes, do fallecimento do referido capitão Meireles, afim de que, por si, ou por procurador, competentemente habilitado possa adquirir a herança que lhes pertencer. Quem se julgar interessado poder-se-ha dirigir por intermedio do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, negociante estabelecido na cidade do Recife aruado Queimado n. 18, ou ao Rvmd. padre Pedro Manoel da Silva Burgos, vigario collado da freguezia de Pajaú de Flores, como primeiro testamenteiro instituido pelo testador.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1.º andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galloupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— O abaixo assignado declara que é o procurador nesta cidade do padre João Cyrillo de Lima, para receber os alugueis de suas casas e tratar de todos os seus negocios. Recife 1º de março de 1869.

Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 33.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

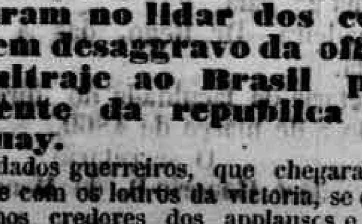
Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, é á ultima moda.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cosinhar: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.



Suffragios pelas almas dos que falleceram no lidar dos combates em desaggravo da offensa e ultraje ao Brasil pelo presidente da republica do Paraguay.

Se os denodados guerreiros, que chegaram a engrinaldar-se com os loiros da victoria, se constituem legitimos credores dos applausos e das festivaes felicitações de seus concidadãos, como prova ainda que tenue do reconhecimento que lhes deve a patria agradecida, não menor direito cabe áquelles de seus companheiros nas armas e iguaes na heroicidade, que foram até ao extremo de perder a vida no glorioso sacrificio a que se dedicaram. O preito e homenagem porém que a estes é devido, não póde misturar-se com as demonstrações feitas em honra d'aquelles; porque se bem que uns e outros tenham de levar seus nomes á posteridade, todavia o tributo de gratidão, que com justiça pertence agora aos que já passaram á morada eterna, não deve ser outro mais que o interceder-se ao Deos de Infinita Bondade e Misericordia que lhes dê o gozo da bemaventurança na mansão dos justos.

Nesta firme convicção pois, um christão, sincero admirador dos altos feitos praticados por todos esses que succumbiram no empenho de desafrontar o Brasil do grave insulto que lhe infligio o governo do Paraguay, manda celebrar por suas almas na igreja matriz do Corpo Santo, no dia quinta-feira 4 do corrente, missas de *requiem* que começarão a dizer-se desde as 8 horas da manhãa e successivamente de quinze em quinze minutos, até poder ter lugar o ser celebrada a ultima pelo Rvmd. vigario da freguezia.

Desnecessario é lembrar o dever, que corre a todos, principalmente ás familias, aos amigos e aos irmãos d'armas dos heroes fallecidos, de aproveitarem a occasião destes suffragios para supplicarem ao Altissimo o dar o perpetuo descanço em Sua Santa Gloria áquelles que ainda podem estar brandando:

Misereminí mei, Misereminí mei, Saltem vós amici mei!!

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Biondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO

AO

ARMAZEM PERNAMBUCANO

86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, é por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, seguidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo Indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto do [illegible] indiano que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	300
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e. .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Frasco com tinta a 100 e .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, exhalam por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava : na rua Nova n. 14, loja.

— A viuva de Antão Ferreira Saldanha pede a todas as pessoas que deram roupa para tingir, ao seu finado marido, que venham receber dita roupa á rua da Gloria n. 36, no praso de 15 dias, a contar desta data. Recife 2 de março de 1869.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar perfeitamente para casa de pouca familia ; na rua de Hortas n. 51.

— Na rua da Senzala-velha n. 122, casa terrea, precisa-se alugar moleques ou pretas quitandeiras, paga-se bem semanalmente.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azul e mais pertences para forro de um bom carro.

CRIADO

Precisa-se de um criado : no caes do Ramos, sobrado n. 32, 2º andar.

— Agra faz sciente ao publico que para maior commodidade tem sempre no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraizo, pessoa que possa tratar qualquer enterro, quer durante o dia quer durante a noite.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 50 : a tratar na loja do mesmo.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, um escravinho de 9 a 10 annos.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andas, se precisa de um criado.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Aurora n. 20.

Ama

Na rua do Amorim n. 39, precisa-se de uma para casa de pouca familia.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde : na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8º, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMN REUNIÃO NAS PRRÇAS PUBLICAS
SCENA DRAMATICA,

Um volme em 8º, francez... 500 rs.

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiense, á rua do Imperador.

Attenção

Precisa-se de um criado moço para trabalhar em um pequeno sitio perto da capital. Na mesma casa precisa-se tambem de uma ama que cozinhe, engomme e lave para um homem e um menino : na rua de Santa Thereza n. 14 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna de 10 a 12 annos de idade : na travessa de S. José n. 22.

— A pessoa que tiver uma preta boa quitandeira, dirija-se a travessa da rua Bella n. 5, que achará com quem tratar.

PREPARADOS DE VELAME

N.° 3 RUA DIREITA N.° 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipelosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles ; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessoas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

E' com os alfaiates.

No centro do Mundo Elegante á rua Nova n. 46, precisa-se de officiaes de alfaiate, aos quaes se offerece melhores vantagens do que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que Benjamin de Sá Pereira deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 17 de fevereiro de 1869.

José Peixoto de Mena Luna.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO !

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras ; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes ; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado. »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões ; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem : a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido ; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Cajada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco !

O DIABO COCHO

Pensamentos methaphisicos

O publico desta cidade do Recife deve ter patente na memoria a historia do famoso—matador de Leons *(Gerar.)* Todos os governos da Europa, memos'aram sua coragem com as condecorações da mais alta fidalguia! Pois bem, o que merecerá o valente lidador que moralmente matava o aborto da natureza, que passeia pelas ruas, d'esta cidade, sendo o terror de todos?—o animal é carrancudo, magro e muitissimo feio ; rosna, berra e zurra ;—tem a bocca demasiadamente grande ; é muito voráz ; nada pode saciar o seu apetite ;—*engole* negras, negros, um moleque para elle é uma pilula de Dehaut ;—engole tambem testemunhas falsas,—casas terreas, sobrados, sitios, engenhos com sua respectiva safra e moenda ; locupleta-se com o suor das viuvas, dos orphãos, tem os olhos muito pequenos, porém á vista do ouro—parecem de borracha ;—estica-os até rasgar,—tão grande é o desejo de o possuir, embora não lhe pertença.

No imperio de Santa-Cruz, ha muitos animaes ferozes, e reptis venenosos :—meirinhos que servem de testemunha pela gratificação de 5$000 rs.—procuradores, que não se satisfazem com a gratificação das partes—*estendem as duas mãos*—, advogados, que não se envergonhando de descerem ao ultimo degrão da escada,—se fazem manivelas....

Mas o animal de que nos occupamos, que engole moleques—como se foram pilula, é do—Minho—Reino de Portugal, que teve a má estrella de o ver nascer. Desgraçado Brasil—; quando deixarás de ser a *vasilha*—onde se derrama a escoria *de lá?*

S. Braz, livrai-nos deste maldito monstro, conhecido—por—*Diabo cócho.*—

Recife, 2 de março de 1869.

L. Puig.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Tendo a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso do socio benemerito Manoel Custodio Peixoto Soares, convida e roga aos senhores socios, parentes e amigos do finado, para que se dignem assistir a referida missa no dia 5 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, na capella do mesmo hospital.

Recife 2 de março de 1869.

O 1º secretario,
F. da Costa Soares.

— No domingo 28 do corrente as 7 horas da noite, na Boa-Vista, furtaram ou desencaminhou-se [illegible] com diversas peças de roupa de homem e senhora : quem achou ou der noticia fará o favor de se dirigir á rua Nova n. 18, 1º andar, ou na loja do mesmo sobrado que será bem recompensado.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Fugio da tenda de torneiro da rua das Trincheiras n. 34, o menino por nome Felix, com os seguintes signaes : idade de 12 a 13 annos, cor parda, cabellos carapinhos, olhos grandes, orelhas acabanadas, tem alguns arranhões nas costas, proveniente de vadiações, pés bem feitos, dentes podres : pede-se a qualquer pessoa do povo, ou as autoridades policiaes, a apprehensão do dito menino e levarem a mesma rua.

Estabelecimento funebre no pateo do Paraizo.

Agra, achando-se a testa deste estabelecimento, onde o publico e os seus amigos o acharão sempre prompto para satisfazer suas obrigações, visto como o Sr. José Pinto de Magalhães vendeu o dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus. Já bem conhecido e tendo gozado a cooperação, vem ainda por esta vez pedir que o não abandonem : podendo ser procurado a qualquer hora do dia no mesmo estabelecimento e a noite em sua casa na rua das Flores n. 19.

— Precisa-se e paga-se bem, a um criado de 12 a 16 annos de idade, só se aceita dando fiança da conducta : a rua Direita n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade : na taberna da rua de S. Francisco numero 70.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova n. 33.

— Precisa-se por aluguel de um moleque de 10 a 11 annos : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26. 1º andar, ha uma escrava para se alugar, que faz todo o serviço. Na mesma casa ha para vender-se um mulatinho de 12 annos e uma preta de 20 annos de idade, ambos peça.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria ou mesmo de venda : a pessoa que estiver nestes casos, póde vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se alugar um escravo, paga-se bem agradando : a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel agradando : a tratar no pateo do Terço n. 63.

ATTENCAO

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casas particulares ou em algum collegio ; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia, na rua da Palma n. 53.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes e que saiba bem engommar e cosinhar : a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— A pessoa que perdeu um cachorro galgo appareça na rua do Nogueira n. 46, com todos os signaes do dito animal que lhe será entregue.

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recomenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um molequinho de 4 a 5 annos de idade, que não tenha vicios, e que seja sadio, a pessoa que tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia para tratar.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma casa terrea pequena em algum arrabalde perto da cidade : a tratar na rua da Gloria n. 25, ou no becco do Tambiá n. 1.

— Compra-se uma negra de meia idade que não tenha vicios nem achaques : na rua de S. José n. 2.

COMPRA-SE

uma escrava que cosinhe e engomme com perfeição : na rua nova de Santa Rita n. 65.

---- Compra-se um preto sadio e de boa conducta para o serviço de uma casa de familia ; assim como duas negrinhas ou mulatinhas de 12 a 14 annos : na rua do Pillar n. 120, 2º andar.

— Compra-se um curtiço de abelhas uruçú que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras enxertadas de S. Tomé ou caixo de [illegible] : na rua dos Prazeres n. 30.

VENDAS.

Cocheira

Vende-se uma cocheira com 2 carros, 12 cavallos e seus pertences, tudo em bom estado : na rua [illegible] n. 26, a tratar [illegible].

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

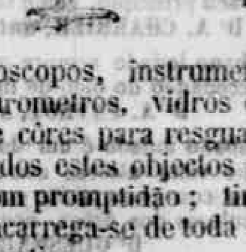
Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$500 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de salão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pennada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze dalias, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé, emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 320 rs.

F. I. GERMANN.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior ; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção ; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista ; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão ; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gert & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

— No trapiche do Guerra, no Recife, vende-se um braço de balança grande—Romão—com pesos, conchas e correntes.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Na praça da Boa-vista, sobrado n. 10, vendem-se por modico preço caixas completas com formas, ferramenta e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

Aos senhores sigarreiros

Vende-se fumo proprio para cigarro, em rolos e a retalho, isto muito em conta por ter grande porção : na rua do Aragão n. 45.

— Vende-se um piano de mesa de jacarandá muito bom : na rua do Vigario n. 12, das 9 as 4 horas da tarde.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG contra as impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, [illegible], viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA Contra as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnesia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34.

— Vende-se a taberna n. 1 da rua de Santa Rita com frente para a ribeira : a tratar na rua da Concordia n. 17, com José Pinto da Cunha.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C^A PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D^r A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D^r GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
'APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo e do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata** reactiva e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DO

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado ; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Bom e barato..

Vende-se farelo a 4$500 a sacca, e milho a 4$, vinho a 400 rs. a garrafa, em canada a 2$800, manteiga ingleza flor a 1$400, dita franceza a 1$080, chá miudo muito bom a 3$100 a libra, e outros muitos generos em conta : no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Ganthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$280.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante : de repente leva um individo, d'esta para melhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos, ha para vender-se tres portadas completas de pedra de Lisbôa

Lãazinhas a 2$500 o corte

com 12 covados de bonitos padrões : no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para luto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 atê 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1$200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegâram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. »

DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todás as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores.	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	1$800
Dita de ditas para chá.	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete.	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora.	600
Fita para sinto de senhora.	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa.	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba.	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido.	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

AO CAMPOS
28 = Rua do Imperador = 28
EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha de terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miragoaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

—Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Antonio, pardo, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, olhos regulares, testa pequena, nariz afilado, bocca regular, mãos e pés grandes, cabello crespo, tem uma cicatriz na testa proveniente d'um golpe; muito prosista e astuto, e costuma inculcar-se livre levou vestido camisa de algodãosinho branco, calça preta, chapéo de baêta velho: quem o capturar leve-o a loja da Boa Fama á rua do Queimado n. 35; que será recompensado.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Rscravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente mez de fevereiro o escravo crioulo de nome Alfredo bastante feio, de idade de 23 annos, alto, secco, de pernas longas e parecendo cambaio quando anda, pés muito grandes e largos, beiços tambem muito grandes e grossos, olhos grandes e á flor do rosto, tem todos os dentes, e principia a apparecer-lhe a barba, é cozinheiro; suppõe-se ter sido seduzido, e se acha prestando serviço de sua arte em alguma casa estrangeira ou em algum hotel: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, no engenho Caiara, ou ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 54, que será generosamente recompensado; tambem se gratificará a quem do mesmo escravo der noticia, pela qual se possa tratar da sua captura.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O Redivivo

Dorme o batalhador!... porque chora-lo?
Armas em funeral!—silencio, hó bravos!
Que a dôr não o desperte!
Tão só... tão grande... sobre a terra inerte!
A patria além... partido o coração. .
Saudade immensa... e immensa solidão!.,.

Não o despertem!—elle dorme agora,
Embalado nos braços da metralha,
Ao tom da artilharia:
Por lençol—a bandeira: em terra fria
Tem por leito—os trophéus por travesseiro
Tem o canhão no somno derradeiro!

Sorrindo adormeceu—a espada em punho!—
A imaginar, sonhando, ouvir no espaço
O clarim da investida!
A' cabeceira—a morte; agradecida
—Aos pés—a gloria; e ao lado ajoelhada
—A patria, pobre mãi desventurada!

Segura as redeas do corsel sem dono
Formosura sinistra—olhar infindo!—
É a deusa da guerra!
Mede os espaços os confins da serra...
Quer disperta-lo... treme... o passo é incerto..
Estende a mão e aponta para o deserto!

Quando elle adormeceu, na mente insana
Homericas visões lhe appareceram!
Olhou ficto o seu norte...
Eu sou a eternidade—disse á morte,
Do meu ginete o pé a terra abala,
Quando eu caminho—a viração nem falla!

E que eternas visões!?—na marcha ousada,
Para saudá-lo os mortos levantam-se.
Tocavam as cornetas,
As peças disparavam nas carretas.
E ao cabo do caminho a doce paz
Lhe preparava os arcos triumphaes!

Elle via, qual mar tempestuoso,
Ondas revoltas, umas apoz outras,
Da andaz cavallaria
As cargas que a victoria presidia;
E, salvando a galope a immensidade,
Dizia á morte;—eu sou a eternidade!

As montanhas se abatem, quando eu passo;
O rio inclina o dorso e me saúda,
Se me apeio em caminho!
O meu cavallo é aguia, o céo é ninho;
A fome, a peste, a chuva, em véus de fumo
São meus soldados, guiam-me no rumo!

E que eternas visões—em vaste immenso,
A narina incendida, o peito arfando,
O ginete parava!
Eis a voragem!... lá no fundo a lava
Que entornam os volcões da artilharia
E um exercito de mortos que se erguia!

Depois nuvem de fogo.. uns sons tremendos..
Um estálar de ossos... ais... mil pragas...
Uma orchestra infernal!
Num mar de sangue o sol como fanal!
Os tambores rufando... armas quebradas...
Bandeiras rotas... retintim de espadas!

Um trovejar sem fim... um largo incendio...
Mas elle á frente, no corcel fictando
O infinito—seu norte,
Dizia á eternidade: eu sou a morte,
Meu cavallo é o destino, o céo mortalha,
Meu braço é raio, o coração muralha!

Ao ver-me tremulante as palmas dobra.
A palmeira; estreitam-se os banhados;
O arroio nem transborda;
No firmamento azul o sol accorda!
Quem é, pergunta a noite á ventania,
Este archanjo de luz e poesia?

E' da floresta o rei, exclama o vento;
E' o espectro do sol, affirma a estrella;
Das aguas o senhor,
Murmura o rio um cantico de amor;
E a tempestade diz: meu cavalleiro,
Tens por corcel as azas do pampeiro!

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

E corre, e corre... ao cabo da carreira
Immenso boqueirão... fosso sem bordas...
Tranca-lhe o espaço a cruz!
Embaixo a densa treva... o cimo é luz!
Basta, lhe brada a voz da immensidade,
A morte foi teu guia á eternidade!

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

Armas em continencia!—é um morto vivo!
Ei-lo que passa agora, erguido ao alto,
No esquife da victoria!
O Brasil o saúda, e tu, historia,
Um poema de luz de novo escreves!
Soldados, cortejai Andrade Neves!

POUCO DE TUDO.

O TITULO DE DOM. — *Dominus* é um vocabulo latino que significa senhor. O christianismo applicou-o, desde o seu principio, ao Ente Supremo. Assim, pois, *dominus* é por excellencia o Senhor e Credor do universo.

O successor de Jesus Christo no governo da sua igreja, imitando na humildade o Divino Mestre, não accrescentou titulo algum ao seu nome de Pedro, além do de vigario de Jesus Christo. Imitaram-n'o os primeiros pontifices que se sentaram na sua cadeira. Correram, porém, os tempos; modificaram-se as idéas e os habitos, e aquella humildade pouco a pouco se foi convertendo em ostentações de autoridade, até que acabou de todo transformada nos attributos da soberania temporal.

Porém, muito antes de chegarem as cousas a este ponto, começou-se a dar aos papas, e estes a receberem, o titulo ou tratamento de *domnus*, palavra derivada de *dominus*, com que quizeram ennobrecer-se, significando ao mesmo tempo a inferioridade do titulo em relação ao Senhor de todos os senhores.

Por muitos annos só aos summos pontifices se dava este titulo; mas as mesmas causas que lh'o fizeram appetecer concorreram para que tambem o desejassem e usassem primeiramente os bispos, mais tarde os abbades, e depois até os proprios monges de certas ordens.

Da hierarchia ecclesiastica passou para a secular. A primeira pessoa que fez uso do titulo de *domnus* foi o principe Pelayo, da estirpe dos reis godos, que, depois da invasão da Hespanha pelos arabes, e da destruição da monarchia del-rei Rodrigo, no começo do seculo VIII, foi acclamado rei das Asturias no valle de Covadonga. Seguiram o mesmo uso os reis das Asturias, de Oviedo, de Leão e de Castella, seus descendentes. Estendendo-se, porém, ás esposas e filhos dos soberanos, não ficou limitado ás familias reaes, pois que em breve o foram tomando para si os prelados, os ricos-homens e suas mulheres, e os mais cavalleiros que, por sua nobre linhagem, se consideravam com direito a usarem de semelhante distincção.

Todos estes personagens, quando tinham de assignar os seus nomes nas escripturas e mais documento, que eram sempre escriptos em máo latim, punham sempre *domnus fulanus*. Mas fóra disto, abbreviado o vocabulo em palavra castelhana, escreviam ou chamavam-se simplesmente *dom fulano*.

Constituido o condado, depois reino de Portugal, introduzio-se em o novo estado aquelle uso, juntamente com muitas outras praticas castelhanas.

Attendendo os monarchas no apreço que se dava ao titulo de dom, resolveram fazer exclusivamente sua a prerogativa de o conferirem. E tal estimação desde logo fizeram d'elle, que sómente o concediam em remuneração de grandes serviços, não permittindo que usassem d'elle os seus proprios filhos legitimos. El-rei D. Sancho I nomeia no seu testamento a quasi todos os seus filhos bastardos sem dom. El-rei D. Diniz, que deixou muitos filhos, tambem os designa sem dom no seu testamento, e do mesmo modo sua filha bastarda, Maria Affonso, e suas noras, Tareja Martins e Froila Annes.

Em alguns livros portuguezes encontra-se precedido de dom o nome de Affonso Sanches, filho bastardo, muito dilecto, del-rei D. Diniz; e autores ha que até o tratam por infante. Esses escriptores cahiram, porem, em erro por menos sabedores das nossas praticas antigas, pois já em outro lugar deste semanario dissemos que nunca em o nosso paiz se concedeu o titulo de infante a filho algum bastardo de rei.

O primeiro filho illegitimo dos nossos reis a quem se concedeu o titulo de dom foi D. João, mestre de Aviz filho bastardo del-rei D. Pedro I. Os nossos leitores sabem que o mestre de Aviz foi acclamado rei de Portugal com o nome de D. João I.

El-rei D. Affonso V. que entornava prodigamente o cofre das graças, vulgarisou o dom, fornecendo ensejo a alguns individuos para se apropriarem d'esse titulo de nobreza, independentemente de permissão régia. Este uso e abuso deu motivo a Garcia de Rezende escrever os seguintes versos, que fazem parte das suas *Miscellaneas*, as quaes andam juntas á *Chronica del-rei D. João II*, do mesmo autor:

« Os Reis por accrescentar
Ás pessoas em valia,
Por lhe serviços pagar,
Vimos a uns o Dom dar,
E a outros fidalguia.
Já se os Reis não hão mister
Pois toma o Dom quem o quer,
E armas nobres tambem
Toma, quem armas não tem;
E dá o Dom á mulher.

Todavia, aquelle reinado dissipador succedeu o governo economico e reformador del-rei D. João II. Este monarcha foi avaro dos dons da munificencia regia, porque reservava as graças para galardoar os serviços prestados ao estado. Restituindo d'est'arte ás mercês que fazia o valor moral de que hão mister os premios para que possam servir de incentivo ás boas acções, recompensou os importantes serviços de Gonçalo Vaz de Castello Branco, vedor da sua fazenda, e que foi pai de D. Martinho de Castello Branco, primeiro conde de Villa Nova, concedendo o dom para elle e para seus filhos e descendentes.

Para que se ajuize de quanto subio de valia semelhante titulo n'este reinado e no seguinte, bastará dizer-se que o illustre Vasco da Gama se julgou generosamente recompensado pelo seu grande feito do descobrimento da India, recebendo del-rei D. Manoel a mercê de dom, com a tença annual de mil cruzados (400$000 réis).

Por vezes os nossos soberanos ampliaram ou limitaram este titulo com clausulas expressas nas ordenações do reino, como se vê no livro 5. da *Ordenação do reino*, titulo 92, § 7.

O segundo dos Filippes que reinaram em Portugal tambem providenciou a este respeito por lei de 3 de janeiro de 1611. Entre outras disposições ácerca das cathegorias e pessoas a quem era permittido o uso de dom, determinava que pudessem usar d'elle os filhos bastardos dos titulares que tivessem dom.

El-rei D. José I, por conselho do seu illustrado ministro, o grande marquez de Pombal, depois de dar vigoroso impulso ao commercio por meio de muitas medidas adequadas, querendo tambem exalta-lo e nobilita-lo, concedeu dom ás mulheres dos negociantes matriculados na praça de Lisboa.

As ordens religiosas que existiam em o nosso paiz ao tempo da sua extincção, cujos membros tinham dom, eram a dos conegos regrantes de Santo Agostinho, a dos monges de S. Bruno, ou cartuxos, e a dos clerigos regulares da Divina Providencia, chamados vulgarmente theatinos, e cujo convento era o de S. Caetano, onde ao presente se acha o conservatorio real de Lisboa, e inspecção geral dos theatros e espectaculos do reino,

MODAS.— Eis como são descriptas as ultimas modas de Paris pelos jornaes:

« *Toilette de baile.* —Vestido com duas saias de gase branca; a de baixo deve ser disposta em tufos separados por macheados e enfeitados com laços de setim da côr da tunica; —a barra da saia é sobrepujada por um festão de flores; e a tunica, aberta adiante e apanhada atraz de maneira que forme donaire, guarnece-se toda com um macheado. Cinto largo — *écharpe* — em tufos separados por meio de rolos de setim da mesma côr da tunica e dos laços, preso ao corpo por laços tambem de côr da tunica. A *bertha*, ligeiramente estufada, guarnece-se de macheado e de rolos, sobre os quaes assenta um festão de flores, no mesmo genero da guarnição da saia. Penteado levantado, [illegible] o cabello preso todo por um ponto no alto da cabeça, e d'ahi caindo em caracóes pela nuca até ao meio das costas. Sapatos brancos, com roseta de côr da tunica; e meias abertas com salpicos de seda de côr tambem igual a da tunica. Luvas brancas de punho com dez a quinze centimetros de cumprimento, guarnecido com uma ligeira tira de pennagem de cysne.

« *Toilette de soirée.* —Saia de veludo preto, guarnecido de setim e ornado de renda preta; o corpo, muito decotado, cortado em bico adiante, completa-se com uma camisinha feita com entremeio de renda e pequenos rolos de setim; gargantilha de setim preto guarnecida de renda, fechada atraz com uma roseta com pontas compridas, que caem até meio corpo do vestido. Mangas-Watteau meio compridas, guarnecidas com folhos de renda, com laços e com rosetas. Cabello ondeado preso no cimo da cabeça por um grande alfinete, que prende um laço de renda preta; tendo no centro uma esmeralda; o resto do *chignon* deve cahir sobre a nuca. A renda póde ser substituida por frioleiras. Sapatos de setim preto, com roseta, e salto muito alto; meias muito abertas pretas.

« Se o veludo fôr, por exemplo, côr de romã, os enfeites devem ser de blonde de seda branca, os sapatos de setim da mesma côr do vestido, e meias abertas de seda côr de ouro, com salpicos de seda côr de romã; luvas sem punho alto, e pulseiras de veludo irmão do vestido, com bordados de azeviche, e guarnecidas de espiguilha.

Os sapatos de setim guarnecidos com renda tornaram-se hoje o complemento indispensavel do *toilette* de baile; muitas pessoas, porém, fazem substituir a renda por uma roseta de setim presa na entrada do sapato.

A côr do calçado deve sempre ser igual á do *toilette*. As botinas altas apenas são adoptadas para passeio, visitas de intimidade ou compras. Nos *soirées sem ceremonia*, e na *toilette* caseira, usam-se muito os sapatos á Molière, feitos de *chagrin-mordoré*, enfeitados com um grande laço em forma de leque, feito de veludo *pachá*; o feitio d'estes sapatos é o seguinte: pala muito alta em forma redonda, sobre a qual vem traçar duas largas orelhas, presas pelo tal laço grande denominado *noud-eventail*; o salto é muito alto.

« A *pantoufle* á Luiz XV de veludo côr de papoila e preto; além de ser uma belleza como objecto d'arte, torna-se um accessorio muito commodo e muito conveniente para um bonito *deshabillé* de manhaã.»

INGLATERRA.—A questão da igreja n'este reino, contiúa a ser muito debatida. Os bispos da Irlanda dirigiram ultimamente á rainha Victoria a seguinte petição:

« A sua magestade a rainha.

« Nós arcebispos e bispos do ramo irlandez da igreja unida de Inglaterra e da Irlanda, dirigimo-nos respeitosamente a V. M. para lhe pedir humildemente que conceda a este ramo da igreja unida a mesma liberdade de se reunir, de que disfructam as provincias inglezas.

« Já n'outra occasião julgamos do nosso dever dirigir-vos o mesmo pedido, mas fazemo-lo com muita mais instancia no momento actual em que se trata de medidas proximas que affectarão de perto o bem estar da igreja, e que ainda estão em discussão. Parece, n'este caso, justo que os bispos e o clero tenham a faculdade de deliberar de uma maneira regular e constitucional, e de manifestar a sua opinião.

« Estamos, além d'isso, persuadidos de que no caso de se fazer uma séria mudança nas condições da nossa igreja, as consequencias serão mais desastrosas, se já não existisse uma assembléa d'esta natureza, capaz de se consultar e de dar a toda igreja, com authoridade, conselhos n'uma crise que, ha de ser cheia de difficuldades e de perigos.

« Os peticionarios orarão sempre por V. M.—Seguem as assignaturas. »

— O ministro do reino deu a seguinte resposta a esta petição:

« Mylord.—Tenho a informar vossa graça de que tive a honra de submetter a rainha a petição dos bispos e arcebispos do ramo irlandez da igreja unida, transmittida por vossa graça ao secretario d'estado em 23 de dezembro ultimo, pedindo a S. M. que conceda a esse ramo da igreja unida a mesma liberdade de se reunir por convocação, de que disfructam as demais provincias inglezas, sinto informar a vossa graça de que o governo de S. M., depois de considerar maduramente a memoria, não se julga autorisado a dar a S. M. o conslho de annuir á vossa supplica.—Tenho, etc.—*H. A. Bruce.*—A sua graça o arcebispo de Armagh. »

SOCIEDADES COOPERATIVAS DA ESCOSSIA.—Um documento apresentado recentemente ao parlamento britannico dá, entre outros, os seguintes dados relativamente á situação financeira das sociedades cooperativas da Escossia no anno de 1867.

Cento e vinte seis d'estas associações enviaram ao governo os relatorios das suas respectivas situações. Em media ellas tiveram em caixa durante aquelle anno 79:508 libras, e o valor das suas propriedades no anno era de 37:797 libras. Os lucros realisados elevaram-se a 47:000 libras, e isto com bem poucos capitaes.

As tres que prestaram mais beneficios são a sociedade dos viveres e da padaria de Bridgeton, que com um capital medio de 1:600 libras destribuio 5:334 libras pelos seus associados; a sociedade cooperativa de Arbroath que fez beneficios no valor de 1:986 libras, com um capital de 3:975 libras, e finalmente a companhia cooperativa de Getashiels, cujos lucros foram de 1:317 libras com 2:574 libras de capital.

Os lucros medios de cada sociedade foram de 373 libras.

DRAMA MARITIMO.—A seguinte carta de Papels (Senegambia) dirigida a uma casa commercial de Serra-Leôa, dá horriveis pormenores ácerca de um naufragio, acompanhado de incidentes de anthropophagia, e do qual foram theatro as costas da Africa:

« Papels, 13 de janeiro.—O padre Blanchet parte d'aqui, com bem pesar nosso, no dia 15 do corrente.

« Os dous missionarios que devem substitui-lo, chegaram antehontem á noite depois de terem escapado a um dos mais horrorosos naufragios, que se tem visto na costa da Africa. Estes dous homens tinham embarcado em Gambia; n'um navio [illegible] para vir a Serra-Leôa; o navio encalhou n'um dos bancos dos Bissagos, perto da foz do Rio-Nunez e vinte pessoas, (tripolação e passageiros) que estavam a bordo do [illegible] lancha afim de se dirigirem a Serra-Leôa. O capitão, perturbado por este successo, ou ignorando talvez o ponto exacto em que se achava, contava chegar a Serra-Leôa no dia seguinte e não tratou de tomar provisões em abundancia. Porque angustias e soffrimentos não passaram estes desgraçados, que, ao decimo dia ainda não tinham avistado terra, e só se haviam alimentado com tres ou quatro biscoutos e uma pouca de agua de mar?!

« Finalmente na manhãa do undecimo dia resolveram lançar sortes para saber qual seria sacrificado pelos outros. Fizeram *cahir* a sorte n'um pobre tripolante preto, e ligando-o immediatamente de mãos e pés como se fôra um quadrupede, sangraram-o por duas vezes. Mas este sangue não bastava para mitigar a sede e a fome de todos estes desgraçados. Estavam já resolvidos a degolar o pobre infeliz, quando descobriram ao longe um navio que os recolheu a seu bordo e conduzio-os ás ilhas de Lôas.

« O pobre tripolante, esgottado inteiramente de forças pelas duas abundantes sangrias foi lançado quasi morto ao mar, como cousa já inutil. Parece que este homem, antes de assim ser tratado, tinha pedido aos missionarios, que interviessem em seu favor; mas o capitão não attendeu ás sapplicas dos missionarios, e fez *cahir* a sorte no pobre preto.

« E' da propria bocca d'estes desgraçados que colhemos tão horriveis pormenores, que gelam o coração.»

O correspondente accrescenta n'um *Post-scriptum* que quando sangraram o negro, os missionarios, depois de se terem opposto com todas as suas forças a este horrivel sacrificio, recusaram beber do sangue d'elle, apezar da sede que os devorava. O negro foi sangrado n'um dia e no seguinte. Quando os naufragos desembarcaram e foram transportados para uma casa, estavam quasi moribundos, especialmente os missionarios e dous homens que, como elles, não tinham querido beber o sangue.

CURIOSIDADES.— Foram-nos referidos os seguintes casos, que, embora acontecidos ha longo tempo, dizem-nos estarem ainda na memoria das pessoas que os testemunharam.

— Um escrivão da camara de Vinhaes escreveu o seguinte: E eu F.—escrivão—pedi a F. que este por mim fizesse e assignasse—por não saber ler nem escrever (!!!....)

— Na povoação de Miriba, em uma reunião eleitoral, um cabeculo—J. C. M.—pedio a palavra e disse:

Senhores, para que estamos com cousas? Aqui não se lumeia mais ninguem para juiz de paz senão o Sr. M. J. F., que tem nos governado muito bem até hoje: ha doze para treze annos, que é juiz de paz, ainda ninguem foi citado nesta terra; e é homem que entra para a sua audiencia calado e sahe calado, e não diz nada a ninguem! (Todos gritaram apoiado!)

ANTIGUIDADES.—No anno de 1290 el-rei D. Diniz concedeu privilegios aos que tiravam ouro na Adiça, junto á foz do Tejo, entre Almada e Cezimbra, d'onde se tirava ouro em grande quantidade d'este reino.

Os mesmos privilegios concederam os mais reis até el-rei D. Manuel, cujo tempo com o descobrimento das riquezas da Asia foram diminuindo as extracções das minas de Portugal.

Tambem no anno de 1628 se descobrio no lugar de Parame, tres leguas da cidade de Bragança, uma mina de prata tão fina, que de oito arrobas de pissarra ficava na fundição seis de prata; e havia tanta quantidade d'ella, que o superintendente promettia oito arrobas livres para el-rei.

Das areias do Tejo se tirava ouro purissimo, e tanto que el-rei D. João III mandou fazer um sceptro de ouro extraido das mesmas areias, o qual affirma Duarte Nunes que o vira nas mãos dos nossos antigos monarchas, em aberturas de cortes, e se conservou no thesouro regio.

D. fr. Seraphim de Freitas diz que antes do descobrimento da India não havia reino mais opulento que Portugal, por isso com notavel episodio e sabio fundamento introduzio o erudito fr. Seraphim a idade de ouro—que Camões no canto 9.° e 10 attribuio ao sempre saudoso el-rei D. Manoel.

DESASTRE EM UM BAILE.—Os jornaes francezes, nas suas noticias diversas, fallam dos differentes incidentes que occorreram no ultimo baile que teve lugar nas Tulherias.

Um official do exercito mecklemburguez magoou-se extremamente, cahindo sobre os copos da sua espada; teve de retirar-se a um dos salões proximos, para lhe prestarem os primeiros soccorros de que carecia.

Uma senhora foi tambem conduzida sem sentidos para o toucador. Tinha caido no meio da multidão. Um official da guarda nacional no meio da concorrencia tinha-a pisado, fazendo-lhe uma contusão, felizmente sem gravidade.

Além d'estes dous factos, muitas senhoras tiveram os hombros arranhados pelos bordados das fardas e pelas dragonas de grande quantidade de officiaes que obstavam á circulação.

O MARQUEZ DE MONSTIER. — Annunciou ha dias um telegramma de Paris o fallecimento do marquez de Monstier, antigo ministro dos negocios estrangeiros.

Os Monstier são originarios da Franche-Comté e um dos membros d'esta antiga familia, Reinaldo de Monstier, seguio Filippe Augusto á Terra Santa, e morreu em 1190 no cerco de S. João d'Acre.

O marquez Leonel de Monstier era filho primogenito do marquez Clemente Eduardo de Monstier. Seu avô o conde Xavier, segundo filho do marquez Luiz Filippe Xavier de Monstier, era general e diplomata. Seu pai tinha sido enviado á camara em 1820 pelo departamento do Doubs, o foi encarregado interinamente do ministerio dos estrangeiros depois da morte de Chateaubriande. Pouco depois foi nomeado embaixador da França em Madrid.

Como seu segundo tio, que foi encarregado de representar a nobreza da Franche-Comté nos estados geraes de 1789, o marquez Leonel foi eleito deputado pelo departamento do Doubs, em 1849.

Passados quatro annos, abraçou a carreira diplomatica e foi nomeado ministro plenipotenciario em Berlim, cargo que tinham occupado seu avô e seu segundo tio. Foi o primeiro embaixador francez que representou a França na côrte da Prussia depois da [illegible] revolução de 18[illegible].

De Berlim o marquez de Monstier passou para Constantinopla, onde esteve até que Napoleão III lhe confiou a pasta dos negocios estrangeiros, depois da demissão do Sr. Dreuyn que teve lugar a 1 de setembro de 1866. O Sr. de Monstier tomou conta do seu ministerio no dia 2 de outubro do mesmo anno.

O marquez Leonel era casado com uma irmã do Sr. de Merode, ex-ministro das armas de Pio IX.

ROMA.—Segundo uma estatistica official, o exercito pontificio compõe-se actualmente de 16:334 officiaes e soldados, destribuidos da seguinte fórma:

Italianos de todas as provincias	8:240
Francezes	2:930
Belgas	678
Hollandezes	1:713
Suissos	970
Allemães	1:154
Austriacos	88
Hespanhoes	42
Americanos, brasileiros, etc.	27

A brigada dos zuavos compõe-se de 4:312 soldados, dos quaes 230 são italianos, 1:211 francezes, 1:683 hollandezes, 233 canadianos, etc. etc.

CONCILIO ECUMENICO.—A composição actual das secretarias encarregadas da preparação do concilio ecumenico é a seguinte: uma congregação cardinalicia directora, que destribue as materias ás seis commissões, presidente o cardeal Patrizi, auxiliado pelos cardeaes Reisach, Barnabo, Panebianco, Bizzarri, Bilio, Caterini e Capalti; secretario monsenhor Gianelli. Sete consultores. Commissão do ceremonial, presidente o cardeal Patrizzi e seis consultores; commissão dos negocios politicos e ecclesiasticos, presidente o cardeal Reisach com onze consultores; commissão dos negocios das ordens religiosas, presidente Bizzani com onze consultores; commissão das questões de theologia dogmatica, presidente Bilio com dezenove consultores; commisssão das questões de disciplina ecclesiastica, presidente Caterini com dezesete consultores.

Estes pertencem ao clero regular de todos os paizes.

E' a côrte de Roma que os chama e lhes paga as despezas da viagem e residencia.

Ha entre elles cinco ou seis Francezes.

Os cardeaes e consultores teem de guardar absoluto segredo sob pena de censura.

Cada commisssão se reune em casa do seu cardeal duas vezes por semana.

A' medida que cada questão se resolve é transcripta com o voto da commissão no programma geral que, pouco a pouco, se vai imprimindo na typographia secreta do Quirinal.

JORNAES FRANCEZES.—Depois da publicação dos jornaes politicos em Paris, e especialmente nos departamentos.

O numero dos jornaes estrangeiros soffreu pelo contrario uma notavel diminuição em Paris.

Segundo o *Livro Azul*, em 31 de outubro de 1867, haviam 74 folhas politicas em Paris e nos departamentos 310.

Em 31 de outubro de 1868 o numero total dos jornaes politicos era de 82 em Paris e de 398 nos departamentos.

De 31 de outubro de 1867 a 11 de maio de 1868 (data da ultima lei da imprensa) o governo autorisou a creação de 7 diarios politicos, e de 11 de maio a 31 de outubro de 1868 registraram-se na prefeitura de policia 34 folhas politicas.

Nos departamentos, entre os novos jornaes 11 appareceram antes da lei de 11 de maio e 77 depois d'essa época.

Em 31 de outubro de 1867 o numero de jornaes não politicos publicados em Paris era de 886 e de 725 nos departamentos.

Em 31 de outubro de 1868 o numero total d'esses mesmos jornaes era de 606 em Pariz e de 725 nos departamentos.

De 21 de outubro de 1867 a 31 de outubro de 1868 appareceram em Paris 291 jornaes não politicos novos.

LÁ E CÁ MAIS FADAS HA.—Em Hespanha a *Gazeta Official* publicou um decreto ordenando que o estado tomasse posse dos archivos, bibliothecas, collecções artisticas e scientificas, das cathedraes e capitulos dos conventos, com excepção das bibliothecas dos seminarios diocesanos. O vandalismo acompanha, como cá, os rasgados actos do governo provisorio.

Estes politicos renegam toda e qualquer sciencia que não seja a d'elles.

O odio cega-os.

Esquecem-se de que se não fossem os conventos, depositos venerandos das sciencias e das artes, que guardaram e defenderam na idade media da furia devastadora dos barbaros as reliquias do saber dos Gregos e dos Romanos, não se jactariam hoje de tanta sciencia.

Dando por motivo os abusos de alguns, expulsam, do que era seu, os frades, põem-nos a pedir esmola, e não satisfeitos das violencias, roubos e máos tratos com que saciavam o odio, arrancam das bibliothecas os livros para fazerem talvez fogueiras patrioticas.

Os revolucionarios de toda a parte seguem o mesmo modelo de destruição.

No nosso paiz viram-se postas em vergonhoso leilão as ricas bibliothecas dos conventos.

Áquelles concorreram em tropel os manteigueiros, os confeiteiros, os merceeiros, os quaes fizeram magnifico negocio.

Em vez de sanar o mal, arrancam pela raiz as arvores que deram tantos proveitosos fructos para o bem da humanidade.

FUNERAL.—Os jornaes inglezes dão noticias dos funeraes em Manchester de Ernesto Jones. A ceremonia teve lugar com uma pompa tão grande de que não ha memoria.

Na frente do cortejo marchavam os officiaes mortuarios a seis de fundo; depois via-se uma banda de musica, executando marchas funebres; em seguida os amigos do defunto, uma deputação da união liberal, e uma deputação da liga da reforma.

Atraz avançava o caixão, acompanhado de cincoenta carruagens e equipagens; o cortejo comprehendia mais de mil pessoas, que marchavam a pé, a oito de fundo.

Todo o trajecto estava cheio de espectadores. Sobre a campa, Mr. Beales, presidente da liga da reforma, pronunciou um discurso em que, fallando dos meritos de Ernesto Jones, o mostrou poeta, escriptor, orador, e especialmente corajoso patriota.

Fiel aos seus principios, consequente com as suas doutrinas, nunca variou, e foi sempre o mesmo desde o principio até ao fim da sua carreira, não se tendo deixado atemorisar por ameaças, nem seduzir pelas promessas e offerecimentos, ainda os mais vantajosos.

A unica cousa que se pode censurar em Mr. Jones, é nunca ter trabalhado no interesse de pessoa alguma. Deve admirar-se a sua ambição; era de ser util ao seu paiz e de defender a liberdade.

E' nestes termos pouco mais ou menos que fallam os jornaos a respeito de Ernesto Jones. A Inglaterra perdeu n'elle um patriota decidido.

HESPANHA.—Eis o decreto que foi a causa ou pretexto para o assassinato do governador de Burgos:

« Art. 1.° O estado, e em seu nome o ministro da fazenda, tomará posse de todos os archivos, bibliothecas, gabinetes de antiguidades e outras collecções de objectos de sciencia, de arte ou de litteratura, que estão hoje a cargo, sob um titulo qualquer, das cathedraes, dos cabidos, dos mosteiros e das ordens militares.

« Art. 2.° Estes thesouros serão considerados como fazendo parte do thesouro nacional ou collocados á disposição do publico, segundo a respectiva classificação, na bibliotheca, nos archivos e nos museus nacionaes.

« Art. 3.° As bibliothecas dos seminarios continuarão a ficar em poder do clero.

« Madrid, 1° de janeiro de 1869.—O ministro da fazenda.—*Manoel Ruiz Zorilla.*»

A'S ELEGANTES!—Não useis de meias de côr, sectarias da eleganeia!

Diz o *Gaulois* que uma rica americana conhecidissima em Paris por sua belleza e fortuna, foi victima d'esse enfeite homicida. Tendo comprado alguns pares de meias de côr, sentio vertigens apenas as calçou. Chamado o medico verificou todos os symptomas d'envenenamentos.

Passado algum tempo reconheceu-se que as pernas estavam cobertas de borbulhas, que degeneraram em verdadeiras chagas.

O envenenamento fôra produzido pela côr de que estavam tingidas as meias!

PERFURAÇÃO DO ISTHMO DE DARIEN.—As vantagens que já se vão colhendo da construcção do canal de Suez, fizeram reviver o projecto de reunir o Oceano Atlantico e o Pacifico atravez do isthmo de Darien. Segundo diz o «Globe», o ministro dos Estados-Unidos Seward enviou a Nova Granada um commissario afim de obter para o governo da União o privilegio de estudar um canal e de construir um n'essas paragens.

O canal projectado ha mais de um seculo teria uma extensão sete vezes menor que aquelle que brevemente vai unir o Mediterraneo ao mar Vermelho; o peior é que teria de atravessar algumas montanhas: mas a sciencia moderna não vence todas as difficuldades?

Além d'este, mais de vinte projectos se tem feito para estabelecer uma communicação entre os dous oceanos, mas a opinião publica tem-se decidido unicamente por dous canaes: o que vá do golpho de Miguel á bahia de Caledonia, ou o que atravesse do rio Bayano para o golpho de S. Braz. Seguindo este ultimo traçado, o canal teria pouco mais de trinta milhas de extensão.

A parte mais importante do projecto seria a construcção de um tunnel, atravessando as Cordilheiras, que teria sete milhas de comprido, 100 pés de largura e 115 de altura, o que era bastante para dar passagem aos maiores navios de guerra. O leito d'este canal ficaria 25 pés abaixo do nivel do Pacifico nas grandes marés, e a profundidade da agua seria de 30 pés. Aproveitar-se-hia por meio de um dique um angulo do Bayano, perto de Chepo e far-se-hia um acqueducto sobre o rio Mamoni. Calcula-se em 65 milhões de dollars o custo d'esta obra.

Quanto ao canal de Darien, que é o mais geralmente adoptado, ainda não está estudado convenientemente. O canal dirigir-se-hia da bahia de Caledonia sobre o Atlantico, segueria 39 milhas para o sudoeste e terminaria no golpho de S. Miguel, no Pacifico. D'este modo teria dous excellentes portos nas suas extremidades. Um engenheiro de Londres, o Sr. Gisborne, exaltava ha tempos as vantagens do porto d'Escocés e da bahia de Caledonia, assim como a entrada do porto de Darien, sahindo do golpho de S. Miguel pela Boca-Chica. Propunha elle que se seguisse o rio Savannah e o Lara, seu tributario, e que se abrisse depois um canal atravez de uma rocha de 300 pés unicamente, para alcançar o rio de Caledonia; mas os engenheiros americanos declaram que a rocha tem 1:200 pés de altura.

Uma das difficuldades do canal é que as marés são muito mais altas no Pacifico que no Atlantico; mas alguns diques remediariam esta difficuldade.

Já se organisou nos Estados-Unidos uma companhia para realisar este projecto; só espera a autorisação do governo de Nova Granada para pôr mãos á obra.

FRAGATA MEDUSA.—Acaba de fallecer em Tolosa (França) um dos poucos que escaparam do *naufragio da fragata Médusa*, horrivel tragedia que muitos de nós havemos visto reproduzida na scena pertuense. Chamava-se Poutier e era capitão de fragata reformado e fiscal da exploração dos caminhos de ferro do sul.

Um dos seus companheiros ainda vive hoje em Marselha. Deram-lhe uma especie de sinecura, pois desempenha as funcções de capitão do guindaste, isto é, fiscal das descargas de navio. O capitão do guindaste chama-se Lange-Langet; servio de grumete na célebre jangada; não o quizeram matar para se alimentarem com a sua carne porque era muito magro; perferiram-lhe um primo, que foi sacrificado, e do qual Langet comeu um pedaço.

Além d'esta reliquia do horroroso naufragio, o *Diario do Havre* diz que ainda existe outra no hospicio d'aquella praça.

PAGINAÇÃO INCORRETA
ILEGÍVEL